

**ESTUDO-VIDA**  
**DE**  
**JOSUÉ**



**Witness Lee**

# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## CONTEÚDO

Mens. 1: Uma Palavra Introdutória

Mens. 2: A Comissão de Deus

Mens. 3: Espiar a Terra

Mens. 4: Cruzar o Rio Jordão

Mens. 5: A Preparação Antes do Ataque

Mens. 6: Tomar Posse da Boa Terra para Cristo e Se Tornar a Sua Possessão

Mens. 7: A Destruição de Jericó

Mens. 8: A Destruição de Ai

Mens. 9: A Salvação de Gibeom

Mens. 10: A Destruição de Todo o Restante das Nações na Região Montanhosa e da Planície Ocidental do Jordão e em Toda a Costa do Grande Mar

Mens. 11: A Distribuição da Terra (1)

Mens. 12: A Distribuição da Terra (2)

Mens. 13: Dez Aspectos de Cristo


Mens. 14: Três Questões Particulares a Respeito da Distribuição da Terra

Mens. 15: A Despedida de Josué

# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## MENSAGEM UM

### UMA PALAVRA INTRODUTÓRIA

Leitura bíblica: Js 1:1-2; Dt 34:8-9; Jo 1:17; Cl 1:12; Ef 3:8; Rm 6:3-4a;  
Cl 2:20-21; Ef 2:6; 6:12; Js 6:22-25; Rt 4:21; Mt 1:5 

Com esta mensagem começamos o estudo-vida de Josué, Juízes e Rute. Meu encargo nas mensagens sobre estes três livros pode ser expressado pelas quatro declarações seguintes:

- 1) Josué conduziu Israel para tomar posse da terra prometida por Deus para que ela pudesse se tornar a terra de Emanuel (Js 1:6; Is 8:8).
- 2) Elimeleque desviou do descanso da boa terra devido à provação de uma fome punitiva sobre a terra enviada por Deus (Rt 1:1-2).
- 3) Rute, uma Moabita desqualificada, voltou-se para Belém, o lugar do nascimento santo de Cristo, e entrou para o reino da economia divina (Rt 1:16, 19; Mq 5:2).
- 4) Boaz se casou com Rute e produziu a casa real de Davi a Jeová para que Cristo pudesse ser trazido para a realização da economia de Deus (Rt 4:13, 21-22; Mt 1:1, 5-6, 16).

Ao estudar as histórias e profecias do Antigo Testamento, precisamos de uma visão alargada, uma visão plena, de toda a Escritura a respeito da economia eterna de Deus para Cristo e a igreja que consuma na Nova Jerusalém. Isto não só nos proporcionará uma visão mais ampla, mas também um significado mais profundo, intrínseco do propósito de Deus apresentando a nós as histórias e nos dando as profecias do Antigo Testamento. A visão, o centro e o significado intrínseco de todas as histórias e as profecias do Antigo Testamento devem ser Cristo e Seu

Corpo, que no final das contas consumarão na Nova Jerusalém para a economia eterna de Deus.

Para Deus realizar Sua economia eterna, Ele precisou criar os céus para a terra, e a terra para o homem (Zc 12:1). Deus criou o homem a Sua própria imagem conforme a Sua semelhança com um espírito para ele contatá-Lo, recebê-Lo, guardá-Lo e tomá-Lo como sua vida e conteúdo. Foi muito triste que este homem tenha caído de Deus e do propósito de Deus para a Sua economia.

Entretanto, da humanidade caída Deus escolheu um homem chamado Abraão e os seus descendentes e fez deles um povo particular como Seu amado eleito entre todas as nações (os gentios). Deus levou cerca de quatrocentos anos para produzir, constituir e formar tal eleito para substituir a raça Adâmica para o cumprimento da Sua economia eterna. Deus trouxe tal eleito Seu por meio de julgamentos, sofrimentos, tanto no Egito como no deserto para que pudessem ser treinados, disciplinados e qualificados para coordenar com Ele para tomar posse da Sua terra prometida a Cristo nesta terra e providenciar pessoas adequadas para gerar Cristo na raça humana.

Tomar posse da terra prometida de Deus para Cristo e providenciar as pessoas adequadas para gerar Cristo na raça humana são os dois pontos principais da seção da história no Antigo Testamento nos três livros de Josué, Juízes e Rute. Estes dois pontos principais, possuir a terra para Cristo e providenciar os autênticos antepassados para Cristo, são o âmago da história de Josué a Rute. Eles são o significado intrínseco desta seção da história do Antigo Testamento. Temos que ter uma visão clara a respeito disto. Caso contrário, nosso estudo-vida sobre estes três livros será em vão, assim como os estudos de tantos historiadores, estudiosos da Bíblia, mestres da Bíblia, judeu ou cristão.

Se pela misericórdia do Senhor nós virmos tal visão, esta seção da história no Antigo Testamento nos beneficiará como faz o Novo Testamento. Tal visão nos ajudará a ver que a história do povo de Deus na terra é de fato a história do operar energizador de Deus em Seu povo redimido e tendo

eles mesmos se energizando junto com Ele para a realização da Sua economia eterna a respeito de Cristo e o Seu aumento que consumará na Nova Jerusalém.

Espero que por meio do estudo-vida destes três livros todos nós vejamos e percebamos que nosso viver, nosso andar diário, nossa instrução, nosso trabalho, e nosso negócio devem ser uma parte da história de Deus em Seu maravilhoso e excelente mover na terra hoje. Ser um cristão normal, ser os vencedores de hoje, responder ao presente chamamento do Senhor, e satisfazer a presente necessidade na Sua restauração, não é suficiente simplesmente ser denominado como um bom irmão ou uma boa irmã, comparecendo às reuniões da igreja regularmente, comportando-se corretamente, e vivendo uma vida perfeita aos olhos dos homens. Precisamos ser um com Deus na Sua história, movendo, e sendo Seus vencedores amorosos energizados; isto é, precisamos ser um com Deus em vida, no viver, e em todas as nossas ações nesta terra hoje! Precisamos escrever a história de Deus hoje! Precisamos marchar como um com o Deus energizador! Nele! Com Ele! Por Ele! E para Ele! Precisamos ser vitais, vivos e ativos! Precisamos ser os Josués e os Calebes de hoje para tomar posse da terra prometida por Deus para Cristo para que possamos nos tornar Sua possessão. Precisamos ser as Rutes de hoje para nos voltar para a economia de Deus, entrar na terra de Emanuel, e se casar com Cristo para que possamos gerar Cristo para satisfazer a necessidade dos homens hoje. Este deve ser o estudo-vida intrínseco destes três livros – Josué, Juízes e Rute. O objetivo deste estudo-vida deve ser a conquista da terra prometida por Deus para Cristo e o gerar do Cristo excelente para satisfazer a necessidade hoje tanto de Deus quanto dos homens.

Levando em conta o antecedente, vamos agora começar nosso estudo-vida do livro de Josué.

## **I. O PRIMEIRO LIVRO DOS DOZE LIVROS DE HISTÓRIA**

Josué é o primeiro livro dos doze livros de história de Josué à Ester. A Bíblia começa com os cinco livros da lei, os livros de Moisés, e então, começando com Josué, a Bíblia continua com os doze livros de história.

## II. O ESCRITOR

O escritor do livro de Josué foi Josué (1:1), cujo nome significa "Jeová, o Salvador", ou "a salvação de Jeová" (Nm 13:16).

## III. A ÉPOCA

A época do escrito deste livro foi de 1451-1426 a.C.

## IV. O LUGAR

O lugar onde foi escrito o livro de Josué foi nas planícies de Moabe (Dt 34:8-9).

## V. O CONTEÚDO

O conteúdo do livro de Josué é que Josué conduziu os filhos de Israel para entrar na terra prometida e possuí-la, distribuí-la e desfrutá-la. A sequência aqui é bastante significativa. Primeiro, os filhos de Israel entraram na terra prometida, e então eles a possuíram e a ocuparam. Seguindo isto, a terra foi distribuída, aquinhoada, a cada tribo de maneira particular. Então eles desfrutaram a terra.

## VI. OS TIPOS DE CRISTO

No livro de Josué há dois tipos de Cristo – Josué e a boa terra.

### A. Josué

O primeiro tipo de Cristo neste livro é o próprio Josué. O equivalente Grego do nome hebraico *Josué* é *Jesus* (Hb 4:8; At 7:45). Josué tipifica Cristo e graça (Cristo) substituindo a lei (Moisés—Js 1:2a; Jo 1:17). Foi quando Moisés o legislador morreu que Josué veio (Dt 34:8-9) para conduzir o povo para a boa terra (Js 1:6), tipificando o Senhor Jesus levando o povo de Deus para o descanso, para o desfrute do Cristo todo-inclusivo.

## **B. A Boa terra**

O outro tipo de Cristo no livro de Josué é a boa terra com todas as suas riquezas (Dt 8:7-10) tipificando o Cristo dado por Deus com todas as Suas insondáveis riquezas (Cl 1:12; Ef 3:8).

### **VII. OS TIPOS RELACIONADOS COM CRISTO**

O livro de Josué também revela dois tipos relacionados com Cristo.

#### **A. Israel Toma Posse e Desfruta da Terra Prometida**

O primeiro dos tipos relacionados com Cristo é a posse e o desfrute de Israel da terra prometida. Isto tipifica a experiência prática dos crentes das riquezas das bênçãos em Cristo como revelado no livro de Efésios.

##### **1. Israel Cruza o Rio Jordão**

Israel cruzar o rio Jordão tipifica a experiência dos crentes da morte de Cristo (Rm 6:3-4a; Cl 2:20), não a morte física deles.

##### **2. Israel Entra na Boa Terra**

Israel entrar na boa terra tipifica a experiência dos crentes de assumir os lugares celestiais onde Satanás e os seus poderes das trevas estão (Ef 2:6; 6:12), não a ida deles para o céu após sua morte. Tudo isto está relacionado a Israel tomar posse e desfrutar da boa terra.

#### **B. O Cordão de Fio de Escarlata por meio do Qual Raabe a Meretriz foi Salva**

O segundo tipo relacionado com Cristo é o cordão de fio de escarlata por meio do qual Raabe a meretriz foi salva (Js 2:17-19; 6:17, 22-23, 25; Hb 11:31; Tg 2:25). Este cordão de fio de escarlata tipifica o sangue de Cristo pelo qual os crentes são resgatados (1Pe 1:18-19).

## **VIII. ISRAEL TOMAR POSSE DA BOA TERRA ESTÁ NA LINHA DE GERAR CRISTO**

Israel tomar posse da boa terra estava na linha de gerar Cristo por meio da conquista de duas mulheres – Raabe e Rute. Estas duas mulheres representam uma parte crucial na geração de Cristo. Raabe como a mãe de Boaz se tornou um dos antepassados de Cristo (Js 2:1-21; 6:22-25; Mt 1:5a). Rute era outro antepassado de Cristo (Rt 4:21; Mt 1:5b). Ela era a esposa de Boaz e a bisavó de Davi. Mateus 1:1 diz, "Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi". Conseqüentemente, Mateus é unido a Rute e é a continuação de Rute a respeito de trazer de Cristo.

## **IX. O PENSAMENTO CENTRAL**

O pensamento central do livro de Josué é que Deus pretendia cumprir a promessa acerca da boa terra para que Israel pudesse ter um lugar para levar a cabo Sua economia, especialmente manter a linha de trazer Cristo a terra por meio de Sua encarnação na humanidade. Este livro é muito maravilhoso neste propósito principal de Israel de ocupar e tomar posse da boa terra por meio de levar a cabo a economia de Deus.

## **X. AS SEÇÕES**

O livro de Josué tem quatro seções: entrar na boa terra (caps. 1-5), tomar posse da boa terra (caps. 6-12), distribuir a boa terra (caps. 13-22), e a despedida de Josué (caps. 23-24).



# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## MENSAGEM DOIS

### A COMISSÃO DE DEUS

Leitura bíblica: Josué 1 

Quando era jovem, aprendi muitas coisas acerca dos três livros de Josué, Juízes e Rute, mas não me foi dito que esta seção da história no Antigo Testamento está alinhada com a economia de Deus. A Bíblia apresenta um quadro completo da economia de Deus desde a Sua criação do universo até a consumação da Nova Jerusalém. Os primeiros dois capítulos da Bíblia são sobre a criação de Deus com o homem, criado à Sua imagem e conforme a Sua semelhança, como o centro. Nos últimos dois capítulos temos o novo céu e a nova terra com a Nova Jerusalém, a expressão corporativa e a manifestação do Deus Triúno mesclado com Seu povo redimido pela eternidade. Muitas coisas acontecem entre estes dois finais, mas tudo está unido à economia de Deus— principalmente o que diz respeito a Cristo e o Seu complemento, a igreja. A igreja como o Corpo de Cristo se consumará na Nova Jerusalém no milênio para aqueles crentes que amadureceram e no novo céu e nova terra para todos os crentes.

Em Ezequiel 1 a economia de Deus é comparada à uma grande roda (vv. 15-21). O centro desta grande roda tipifica Cristo como o centro da economia de Deus, e a circunferência tipificam o complemento de Cristo, a igreja, que se consumam na Nova Jerusalém. Os muitos crentes como os membros de Cristo são os raios do centro que se estendem para a circunferência, para o Corpo de Cristo que se consuma na Nova Jerusalém. Esta grande roda não é somente a economia de Deus, mas também o mover da Sua economia. De Gênesis 1 até o presente, esta roda tem se movido continuamente. O mover da economia de Deus nunca parou, e hoje esta grande roda nos alcançou. Quando mudei há mais de quarenta anos da

China continental para a ilha de Taiwan com aproximadamente trezentos e cinquenta a quinhentos outros, havia poucos cristãos ali que sabia o que era a economia de Deus. Mas por causa do mover da grande roda da economia divina, dentro de cinco anos o número nas igrejas aumentou para cinquenta mil. Finalmente, o Senhor, o Motivador, me encarregou de vir a este país. Isto também fez parte do mover desta grande roda. Em cada era e em cada geração, esta grande roda tem se movido, e hoje todos nós somos uma parte do mover desta grande roda na terra. Às vezes o mover desta roda é bastante lento, mas em outros tempos ele é tão rápido que dificilmente podemos prosseguir com ela.

De acordo com o registro no Antigo Testamento, o mover de Deus que começou em Gênesis 1 continuou por Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. No capítulo um de Josué, o mover de Deus tinha alcançado uma determinada situação. Naquela época toda a terra estava cheia de ídolos e demônios. De certo modo, Deus tinha se afastado da terra que Ele tinha criado para Si, e não tinha um caminho para ser o Senhor da terra como também dos céus. Porém, entre todas as nações e povos, Deus tinha separado Israel, o Seu eleito, para levar a cabo a Sua economia. Eles não tinham nada a ver com qualquer ídolo ou demônios. Pelo contrário, eles estavam ocupados com o Deus dos céus e da terra. Após ser formado, constituído, disciplinado, treinado e qualificado, o povo de Deus tinha ido para as planícies de Moabe onde estavam esperando para entrar na boa terra, tomá-la e possuí-la.

Um dia, quando o povo estava pronto e esperando a instrução de Deus, Deus veio Josué e lhe disse para tomar a liderança de forma que ele e os filhos de Israel pudessem entrar na boa terra e pudesse possuí-la. Josué tomou a palavra de Jeová e encarregou os filhos de Israel de executar o comissionamento de Deus (vv. 1-15). Os conquistadores da terra tiveram que se preparar para mover com Deus no Seu mover. Para tomar a boa terra, eles tiveram que entrar numa coordenação plena com Deus no Seu mover. Se os filhos de Israel tivessem olhado para si mesmos, eles teriam dito que não haveria qualquer possibilidade. Mas a possibilidade deles era o Deus singular que precisava do Seu povo eleito para cooperar com Ele

no Seu mover para levar a cabo a Sua economia, no Seu desejo de mover em Sua economia como a grande roda. Aqui Deus parecia estar dizendo, "Israel, Meu eleito, você sabe que não há necessidade de fazer coisa alguma. Simplesmente coopere comigo. Estou motivando a roda para correr. Você precisa ser um comigo. Venha para possuir a terra, e Eu matarei os adoradores de ídolo por meio de você. Sem você não posso fazer nada."

Este é o princípio da encarnação. Em particular, este é o princípio da encarnação para a destruição do poder satânico em sua usurpação da terra. Isto significa que para que Deus recupere a terra das mãos usurpadoras do inimigo, nós precisamos estar em plena cooperação e coordenação com Ele no princípio da encarnação. Precisamos ser um com Deus no desejo do Seu coração e no Seu mover na terra. Hoje Deus quer salvar as pessoas, mas Ele precisa que sejamos um com Ele de acordo com o princípio da encarnação para fazer isto.

## **I. O ENCARGO, A PROMESSA, E O ENCORAJAMENTO DE DEUS A JOSUÉ**

Os versículos de 1 a 9 são o encargo, promessa e encorajamento de Deus a Josué.

### **A. O Encargo de Deus**

O encargo de Deus (vv. 1-4) era que Josué deveria entrar na terra prometida de Deus. Seu encargo aos conquistadores da terra era baseado na Sua ordenação, iniciação e escolha. Os conquistadores da terra precisavam se sacrificar, negar a si mesmos, abandonar seus próprios interesses e preferências em todas as coisas, e arriscar suas vidas para levar a cabo a economia eterna de Deus.

#### **1. A Boa Terra É Dada a Israel por Deus**

No versículo 2 Deus disse a Josué, "Moisés Meu servo, é morto; dispõe-te agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que Eu dou aos filhos

de Israel". Aqui nós vemos que a boa terra tinha sido dada a Israel por Deus.

## **2. Israel Ainda Precisava Tomar a Boa Terra**

"Todo lugar que pisar a planta do vosso pé vo-lo tenho dado, como Eu prometi a Moisés" (v. 3). Este versículo indica que embora Deus tivesse dado a Israel a boa terra, Israel ainda precisava tomar posse dela. Por um lado, Deus havia dado a boa terra; por outro, havia a cooperação do povo de Deus de se levantar para cumprir Sua comissão para possuir a terra.

## **3. O Território da Boa Terra**

De acordo com versículo 4, o território da boa terra inclui o sul – o deserto; o norte – Líbano; o leste – o Grande Rio, o rio Eufrates; e o oeste – o Grande Mar, o Mediterrâneo.

### **B. A Promessa de Deus**

A promessa de Deus primeiro era que nenhum homem pudesse resistir a Josué todos os dias da sua vida (v. 5a). Segundo, a promessa de Deus era que Ele estaria com Josué e não o deixaria ou o abandonaria (v. 5b). No versículo 9c Deus disse a Josué, "Jeová teu Deus é contigo, por onde quer que andares."

### **C. O Encorajamento de Deus**

Nos versículos de 6 a 9 nós temos o encorajamento de Deus a Josué.

#### **1. Ser Forte e Corajoso**

Primeiro, Deus encorajou Josué a ser forte e ser corajoso (vv. 6a, 7a, 9a). Josué era corajoso não em si mesmo, mas no mover e na operação de Deus.

#### **2. Não Temer ou Espantar**

Em seguida, Deus encorajou Josué a não temer ou espantar (v. 9b).

### **3. Diz Que Josué Teria Sucesso Onde quer que Ele Fosse**

Além disso, Deus disse a Josué que ele seria bem sucedido onde quer que ele fosse (vv. 7c, 8b).

### **4. Na Condição de Andar na Palavra de Deus**

O encorajamento de Deus a Josué estava na condição de ele andar na Sua palavra. Não era para Josué se desviar da lei dada por Moisés "nem para a direita nem para a esquerda" (v. 7b). O livro da lei não era para se apartar da sua boca, mas era para meditar nele dia e noite de maneira que ele fizesse de acordo com tudo o que foi escrito nele (v. 8a). Josué estaria ocupado com a palavra de Deus e deixaria a palavra ocupá-lo. Por estar ocupado e enchido com a palavra, ele teria prosperidade e sucesso ao tomar a boa terra.

## **II. O ENCARGO DE JOSUÉ AO POVO**

Os versículos de 10 a 15 são o encargo de Josué ao povo para preparar provisões para a entrada deles na boa terra dentro de três dias.

### **A. Para Todo o Povo**

Nos versículos 10 e 11 o encargo de Josué era para todo o povo. Era para prepararem provisões, pois em três dias eles estariam cruzando o Jordão para entrar e possuir a terra que Jeová o seu Deus estava lhes dando como possessão.

### **B. Para as Duas Tribos e Meia**

O encargo de Josué nos versículos de 12 a 15 era para as duas tribos e meia — para os rubenitas, os gaditas, e a meia tribo de Manassés. Josué os fez lembrar da palavra de Moisés, dizendo que suas esposas, seus filhos e o seu gado permaneceriam na terra que Moisés tinha lhes dado, mas que eles atravessariam em plano de batalha diante dos seus irmãos e os ajudariam até que Jeová tivesse dado descanso a eles. Este encargo indica que a possessão e o desfrute da terra prometida por Deus era uma questão corporativa entre todo o povo escolhido de Deus. A terra não podia ser

possuída por um indivíduo nem por uma única tribo. Antes, era exigido que todo o eleito de Deus se levantasse, lutasse pela terra, conquistasse e a possuísse, lutando uns pelos outros. Então todos poderiam entrar na sua porção particular e descansar.

### **III. A RESPOSTA DO POVO A JOSUÉ**

Os versículos de 16 a 18 são a resposta do povo a Josué.

#### **A. Dispostos a Levar a cabo a Incumbência de Josué**

O povo respondeu a Josué, dizendo, "Tudo quanto nos ordenaste faremos, e aonde quer que nos enviases iremos. Como em tudo obedecemos a Moisés, assim obedeceremos a ti" (vv. 16-17a). Isto indica que eles estavam dispostos a levar a cabo a incumbência de Josué.

#### **B. O Povo Abençoa a Josué**

O povo também abençoou a Josué, dizendo, "Tão somente seja Jeová seu Deus contigo, como foi com Moisés" (v. 17b).

#### **C. O Encorajamento a Josué**

Finalmente, o povo respondeu a Josué o encorajando, dizendo-lhe, "Sê forte e corajoso" (v. 18b).

Os filhos de Israel concordaram com Josué ao tomar o comissionamento de Deus. A resposta deles implica a sua disposição, sua prontidão, e sua unanimidade não somente com Josué, mas também com Jeová o seu Deus como expressado pela bênção deles a Josué no nome do seu Deus. Eles eram um com o Deus Triúno na grande roda da Sua economia com a finalidade de conquistar a boa terra.

# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## MENSAGEM TRÊS

### ESPIAR A TERRA

Leitura bíblica: Josué 2 

O capítulo um de Josué é sobre a tomada da boa terra. Qual é o significado intrínseco do capítulo dois? Aparentemente o capítulo dois é sobre espiar a boa terra, mas este é um conceito natural. O verdadeiro significado intrínseco do capítulo dois é que Deus obtém pessoas adequadas para gerar Cristo.

Ao estudar a história e as profecias no Antigo Testamento, precisamos considerar a visão plena das Escrituras acerca da economia eterna de Deus. A Bíblia começa com a criação de Deus, e termina com Cristo como o centro da grande roda e com a Nova Jerusalém como a circunferência para manifestar o Deus Triúno pela eternidade. Portanto, a economia eterna de Deus consiste principalmente de dois fatos – Cristo e Seu complemento para a ampliação, o aumento e a propagação de Cristo. Este complemento de Cristo por fim se consumará na Nova Jerusalém como a expressão plena do Deus Triúno pela eternidade. O significado intrínseco do livro de Josué é a tomada da terra que tipifica nosso ganhar de Cristo, mais o ganhar das pessoas adequadas para gerar Cristo para que Ele possa ser propagado e aumentado.

O capítulo um de Josué está relacionado ao ganhar de Cristo, e o capítulo dois, com a propagação de Cristo, com o gerar de Cristo a outros. Para ganhar de Cristo, precisamos ser os Josués de hoje, lutar a batalha, tomar a terra, e desfrutar Cristo como nossa herança. Para a propagação de Cristo, precisamos ser as Raabes de hoje. Dessa forma, precisamos ser um Josué e uma Raabe.

Vários mestres da Bíblia afirmam que o capítulo um de Josué representa o capítulo um de Efésios. Josué 1 nos mostra que tudo estava pronto. Israel tinha sido preparado por meio dos tratamentos de Deus com eles durante várias centenas de anos no Egito e durante quarenta anos no deserto. Israel tinha se tornado um Josué corporativo, escolhido, chamado, resgatado, salvo, treinado, preparado e qualificado por Deus. Lá nas planícies de Moabe eles não tinham qualquer terra ou herança. Eles estavam prontos para avançar com Deus como um para tomar a terra de Canaã, que tipifica as riquezas do Cristo todo-inclusivo.

Em Efésios 1, que é representado por Josué 1, podemos ver que tudo foi finalizado e completado e que toda bênção em Cristo está lá nos lugares celestiais, esperando pelo povo escolhido, redimido e aperfeiçoado de Deus para tomar e desfrutar como sua herança. De acordo com este capítulo, nós fomos escolhidos por Deus para participar da Sua natureza santa e fomos predestinados por Ele para ter Sua vida para nos tornar Seus filhos (vv. 4-5). Além disso, a redenção de Cristo introduziu-nos em Cristo como a corporificação do Deus Triúno para ser o reino e o elemento no qual e pelo qual podemos ser feitos a herança de Deus (vv. 7, 11). Tendo sido redimidos e tendo sido colocados em Cristo como o reino e o elemento, estamos sendo reconstituídos e transformamos diariamente por este elemento para ser um tesouro para a herança de Deus. Quando tomamos Cristo e O desfrutamos como nossa herança, nos tornamos a herança de Deus. Além disso, nós temos o selar e o penhor do Espírito (vv. 13-14). O selar do Espírito é o saturar e o encharcar do Espírito para nos transformar. O penhor do Espírito é a garantia de que Deus é nossa herança. Por um lado, nós somos a herança de Deus, selados pelo Seu Espírito; por outro lado, Deus é nossa herança, garantida pelo penhor do Espírito.

Efésios capítulo dois indica que nos lugares celestiais há diferentes camadas. Cristo está na camada mais elevada, o terceiro céu, para ser nosso tudo como nossa boa terra. Mas há uma camada mais baixa nos lugares celestiais – o ar, onde Satanás como o príncipe da autoridade do ar está frustrando as pessoas na terra de contatar Deus e de receber Cristo



(v. 2). Isto é tipificado pelos cananeus que estavam frustrando Israel de entrar na boa terra.

Efésios 2 também nos fala que outrora éramos pessoas mortas (vv. 1, 5), mas Deus nos fez, as Raabes escolhidas, os desfrutadores de Cristo. Em Efésios 1 nós vemos Josué, os crentes em Cristo que recebe todas as bênçãos em Cristo. Mas em Efésios 2 nós vemos Raabe, todos os pecadores que eram malignos, perversos e mortos. Não obstante, Deus pode executar Sua salvação dinâmica por meio da redenção de Cristo para salvar tais pecadores, para fazer de tais Raabes os desfrutadores de Cristo.

Como pôde Raabe, uma meretriz gentia que tinha se vendido ao pecado ao máximo, se tornasse um membro do povo escolhido de Deus? Como ela poderia receber Cristo e então gerar Cristo aos outros para o Seu aumento? Não havia nenhum outro caminho a não ser pela fé. A fé vem de ouvir o evangelho. Hoje as pessoas precisam ouvir as boas notícias a respeito do que Deus fez por meio da encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão de Cristo. As pessoas precisam ouvir que tudo foi finalizado e completado e que o Cristo todo-incluso está nos céus para eles receberem. Porém, Satanás e os seus poderes no ar tentam frustrá-los de receber Cristo. A única maneira de vencer esta situação é pela fé. Esta era a experiência de Raabe. Ela ouviu o que Deus tinha feito para Israel no Egito e no deserto, e ouviu como Deus tinha derrotado Seom e Ogue, dois reis fortes que eram guardiões do portão de Canaã. Ela ouviu as boas notícias, e então creu no mesmo Deus de Israel, querendo ser um entre o Seu povo.

Quando os dois espias vieram a Jericó, Raabe os contactou e os escondeu daqueles que os estavam procurando. Deve ter havido uma boa comunicação entre os espias e Raabe, e por meio dessa comunicação ela se tornou unânime com eles para a economia de Deus. Quando ela lhes pediu para lidar com misericórdia com a casa do seu pai e livrar a vida deles da morte, os espias lhe disseram que amarrasse um cordão de fio de escarlata na janela. De acordo com a palavra dos espias, ela pendurou o cordão de fio de escarlata na sua janela como um sinal para a sua salvação e de toda a sua casa, tipificando a salvação doméstica de Cristo por meio da Sua

redenção através do Seu sangue. Esta é uma forte indicação de que a história no livro de Josué está relacionada à economia eterna de Deus a respeito de Cristo na sua salvação por meio da redenção.

Finalmente, Raabe a meretriz, se tornou um dos antepassados excelentes, proeminentes de Cristo. Esta mulher cananéia se casou com Salmom, um líder da tribo de Judá, e pela sua união com este líder judeu ela se tornou parte de Israel e gerou Boaz, o bisavô de Davi. Que honra que o nome de Raabe esteja incluído na genealogia de Cristo em Mateus 1! Este é um forte sinal de que a história registrada em Josué está alinhada com a economia eterna de Deus a respeito de Cristo.

Vamos agora considerar o capítulo dois de Josué mais detalhadamente.

## **I. JOSUÉ ENVIA OS DOIS ESPIAS**

Josué enviou os dois espias para que espiassem a boa terra, especialmente Jericó (v. 1a). **O verdadeiro propósito de Josué enviar os espias era para encontrar Raabe.**

## **II. OS ARRANJOS DE JEOVÁ PARA RAABE A MERETRIZ**

Os versículos de 1b a 22 estão relacionados aos arranjos de Jeová para Raabe a meretriz. Deus providenciou Josué para a conquista da terra. Porém, havia a necessidade de uma mulher gentia para a propagação de Cristo, e para isto Deus providenciou Raabe a meretriz.

### **A. Ela Creu no Deus de Israel**

Raabe creu no Deus de Israel (vv. 8-11; Hb 11:31a). Ela disse aos espias que sabia que Jeová tinha dado a terra ao povo de Israel e que todos os habitantes da terra se consumiriam diante deles. Ela continuou a dizer que eles tinham ouvido como Jeová tinha secado as águas do Mar Vermelho diante de Israel quando saíram de Egito e o que eles fizeram aos dois reis dos amorreus, Seom e Ogue, os quais destruíram totalmente. Então Raabe declarou, "Jeová vosso Deus é Deus em cima nos céus e embaixo na terra"

(Js 2:11b). Por causa da sua fé em Deus, ela não "pereceu com os desobedientes" (Hb 11:31a).

### **B. Ela se Voltou para Israel e o Deus Deles e Confiou Nele e em Seu Povo**

Raabe se voltou para Israel e o seu Deus, confiou Nele e em Seu povo (Js 2:12-13). Ela pediu aos espias para lidar com misericórdia com a casa do seu pai e dar a ela algo simbólico de confiança para que eles preservassem seu pai, mãe, irmãos e irmãs e livrassem a vida deles da morte. Ela se comprometeu com eles e suplicou-lhes por misericórdia. Isto indica que ela voltou todo o seu ser não somente a Deus, mas também ao povo de Deus.

### **C. Ela Estava Disposta a Receber os Espias, Escondê-los, e Livrá-los por meio de Seus Atos de Fé**

Raabe estava disposta a receber os espias, esconde-los, e livrá-los por meio de seus atos de fé (vv. 1b-7, 15-16, 22; Tg 2:25). A sua recepção, ocultação e livramento dos espias foram atos de fé. Isto indica que a sua fé era ativa. Depois de receber os espias, ela teve boa comunhão com eles acerca do que Deus pretendia fazer.

### **D. O Sinal para Raabe e a Sua Família Ser Salva**

Josué 2:17-21 fala do sinal para Raabe e sua família ser salva.

#### **1. O Cordão de Fio de Escarlata Se Manteve na Janela da Sua Casa**

Os espias disseram a Raabe que pendurasse um cordão de fio de escarlata na janela da sua casa (v. 18). De acordo com a palavra deles, "ela amarrou o cordão de fio de escarlata na janela" (v. 21).

#### **2. Tipifica uma Confissão Aberta do Sangue Redentor de Cristo**

O cordão de fio de escarlata amarrado na janela da casa de Raabe foi pendurado do lado de fora ao ar livre; ele estava lá para todos verem. Assim, o cordão de fio de escarlata amarrado à janela tipifica uma

confissão aberta do sangue redentor de Cristo (1Pe 1:18-19). Raabe fez tal confissão aberta e creu que por meio deste sinal ela e sua família seriam livrados.

### **3. Mostra a Salvação Doméstica de Deus aos Pecadores Gentios**

Este sinal para Raabe e sua casa ser salva mostra a salvação doméstica de Deus aos pecadores gentios (At 16:31). Louvamos o Senhor pela Sua maravilhosa salvação doméstica. Atos 16:30 e 31 revela que considerando que a salvação do Senhor é para o crente individual, a unidade da Sua salvação é a família. Isto também é ilustrado pelos casos de toda a casa de Noé (Gn 7:1, 13) e das casas de Israel (Êx 12:3-4). O caso da casa toda de Raabe confirma que a família, a casa, é a unidade da salvação de Deus. No Novo Testamento o princípio da salvação doméstica é ilustrado pelos casos da casa de Zaqueu (Lc 19:5-6, 9), a casa de Cornélio (At 11:13-14; 10:24, 44, 48), a casa de Lidia (16:14-15), e a casa do carcereiro de Filipos (16:32-33).

#### **E. Uma Cananéia Condenada Destinada a Ser Destruída Se Tornou Um dos Principais Antepassados de Cristo**

Raabe era uma cananéia condenada destinada a ser destruída, mas ela se tornou um dos principais antepassados de Cristo, se associando com Cristo na Sua encarnação para o cumprimento da economia eterna de Deus, por voltar-se a Deus e ao Seu povo e se casar com Salmom (Mt 1:5a), o filho de um líder de Judá, uma tribo principal de Israel (1Cr 2:10-11), e provavelmente um dos dois espias.

### **III. O RETORNO E O RELATÓRIO DOS DOIS ESPIAS**

Josué 2 conclui com o retorno e o relatório dos dois espias (vv. 23-24). Eles relataram a Josué tudo o que lhes tinha acontecido e lhe disseram que Jeová tinha dado a terra nas mãos de Israel e que todos os habitantes da terra tinham se consumido diante de Israel. O relatório dos espias foi uma palavra direta pela fé, contudo Israel ainda precisava tomar a terra pela fé em Deus, se sacrificando pelo interesse de Deus para que pudessem

compartilhar daquilo que Deus tinha obtido para a realização da Sua economia eterna.

# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## MENSAGEM QUATRO

### CRUZAR O RIO O JORDÃO

Leitura bíblica: Josué 3–4



Os capítulos três e quatro são sobre Israel cruzando o rio o Jordão. O povo de Israel estava pronto para entrar na boa terra e tomá-la como sua possessão. Porém, no seu velho homem eles não poderiam obter a vitória. O velho homem deles tinha que ser sepultado de forma que pudessem se tornar um novo homem. Isto corresponde à economia de Deus no Novo Testamento. Os filhos de Israel foram sepultados na morte de Cristo e então ressuscitados na Sua ressurreição. Isto indica que até mesmo na época do Antigo Testamento os filhos de Israel foram identificados com Cristo e eram um com Ele. Por serem um com Cristo, passando por meio das experiências de Cristo, Sua história se tornou a história deles. Em particular, eles atravessaram a morte de Cristo para sepultar seu velho homem e se tornarem um novo homem em Cristo por lutar da guerra espiritual.

Precisamos perceber que nosso homem natural, nosso velho homem, está totalmente desqualificado para lutar a guerra espiritual para ganhar de Cristo. A intenção de Deus é nos unir a Cristo para termos uma união orgânica entre nós e Ele, fazendo-nos um com Cristo, para que a Sua história possa se tornar a nossa história. A Sua história é nossa história, e nossa história é a história Dele. Fomos identificados com Cristo para experienciar o que Ele passou. Em união com Cristo, Suas experiências se tornam nossas. Ele morreu na cruz, e nós morremos com Ele. Ele foi sepultado, e nós fomos sepultados com Ele. Ele foi ressuscitado dos mortos, e nós fomos ressuscitados com Ele. Agora porque estamos em Cristo, não mais estamos no velho homem, estamos no novo homem.

Vamos agora considerar os vários assuntos relacionados à Israel cruzando o rio Jordão.

## **I. A ARCA DE DEUS CARREGADA PELOS SACERDOTES TOMOU A DIANTEIRA PARA ENTRAR NO JORDÃO E FICAR PARADA NAS ÁGUAS**

A arca de Deus carregada pelos sacerdotes tomou a dianteira para entrar nas águas do Jordão e ficar parada (3:3, 6, 8, 11, 14, 17a). A arca era um tipo de Cristo como a corporificação do Deus Triúno. Quando a arca de Deus foi com os filhos de Israel, o Deus Triúno foi com eles, tomando à dianteira e assim sendo a primeira a entrar na água. Contudo a arca estava sendo carregada nos ombros dos sacerdotes. Isto indica que os sacerdotes carregando a arca se tornaram uma entidade com o Deus Triúno; eles eram uma entidade corporativa. Deus andou no andar deles, e eles andaram no andar de Deus. A expansão da restauração do Senhor hoje é por meio do mover de Cristo junto com o suporte dos Seus sacerdotes. Nós e Ele caminhamos juntos como um homem corporativo.

## **II. OS PÉS DOS SACERDOTES QUE LEVAVAM A ARCA POUSAM NAS ÁGUAS, E AS ÁGUAS QUE VEM DE CIMA SE AMONTOAM**

Quando os pés dos sacerdotes que levavam a arca se molharam nas margens que transbordavam do rio Jordão, as águas que vinham de cima levantaram-se num montão numa grande distância (vv. 13, 15-16). Este foi o maior milagre na história humana, e o primeiro milagre executado por Israel quando eles entraram na boa terra. Tal milagre seguramente era um sinal aos filhos de Israel que o Deus deles era real, verdadeiro, vivo e ativo.

## **III. OS SACERDOTES QUE LEVAVAM A ARCA DE JEOVÁ PER- MANECER FIRMES NO MEIO DO JORDÃO ATÉ TODA A NAÇÃO TER ATRAVESSADO O JORDÃO COMPLETAMENTE**

Os sacerdotes que levavam a arca de Jeová permaneceram firmes no meio do Jordão, enquanto todo o Israel estava atravessando em terra seca, até

que toda a nação tivesse atravessado o Jordão completamente (v. 17; 4:10-11). Não há dúvida de que levou muito tempo para aproximadamente dois milhões de pessoas, incluindo crianças, os mais velhos, e os mais fracos, atravessarem o rio com todas as coisas que estavam levando. Porém, acredito que os sacerdotes não ficaram aborrecidos, mas felizes quanto ao milagre que Deus tinha executado, estavam alegres em assistir todas as pessoas atravessando o Jordão.

#### **IV. DOZE REPRESENTANTES DAS DOZE TRIBOS DE ISRAEL TOMAM DOZE PEDRAS DO LUGAR ONDE OS PÉS DOS SACERDOTES PERMANECERAM FIRMES NO MEIO DO JORDÃO E AS LEVAM COLOCANDO-AS NO LUGAR AONDE ISRAEL SE ALOJARIA AQUELA NOITE**

Doze representantes das doze tribos de Israel tomaram doze pedras do lugar onde os pés dos sacerdotes permaneceram firmes no meio do Jordão e as trouxeram e as colocaram no lugar aonde Israel se alojou aquela noite (4:1-5,8). As doze pedras significam as doze tribos do novo Israel. Eles se levantando das águas do Jordão significa ressurreição da morte. As doze pedras levantadas da água era um sinal, significando que o novo Israel ressuscitado seria um testemunho da travessia da água de morte (vv. 6-7, 21-24). Isto tipifica a experiência dos crentes com Cristo da ressurreição da morte (Rm 6:3-11).

#### **V. JOSUÉ LEVANTOU DOZE PEDRAS NO MEIO DO JORDÃO, NO LUGAR ONDE OS PÉS DOS SACERDOTES QUE LEVAVAM A ARCA TINHA PERMANECIDO**

Josué levantou doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde os pés dos sacerdotes que levaram a arca tinham permanecido (Js 4:9). Estas eram outras doze pedras, significando as doze tribos de Israel na velha vida e na velha natureza deles. Josué levantou estas doze pedras no meio do Jordão onde a arca estava, significando que o Senhor desejava que Israel na sua velha natureza permanecesse sob as águas de morte do Jordão. Isto tipifica que o velho homem dos crentes deve permanecer na morte de Cristo (Rm 6:6; Cl 2:20). Nós que fomos identificados com Cristo na Sua morte e



ressurreição, que fomos ressuscitados com Cristo para se tornar o novo homem devemos deixar nosso velho homem sob a Sua morte. Todos nós na vida da igreja devemos ser capazes de declarar que nosso velho homem foi sepultado com Cristo e permanece sob Sua morte e que nós somos o novo homem.

## **VI. OS SACERDOTES QUE LEVAVAM A ARCA PERMANECEM NO MEIO DO JORDÃO ATÉ QUE JOSUÉ ORDENASSE A ELES, SEGUNDO A ORDEM DE JEOVÁ, PARA SAIR DO JORDÃO**

Os sacerdotes que levavam a arca permaneceram no meio do, Jordão até que todas as pessoas tivessem atravessado o rio completamente e tudo fosse completado e até que Josué ordenasse a eles, segundo a ordem de Jeová, para sair do Jordão (Js 4:10-11). Que quadro maravilhoso do mover do Deus Triúno corporificado em Cristo! Quando os sacerdotes permaneceram no meio do Jordão, não havia necessidade de eles terem medo, porque a arca estava com eles. Eles simplesmente tiveram que olhar para a arca e ficar em paz.

O princípio é o mesmo conosco hoje. O Deus Triúno está aqui conosco. Pelo fato de o nosso velho homem ter sido sepultado e nosso novo homem estar trabalhando com o Deus Triúno, nós não precisamos ficar aborrecidos por qualquer coisa que possa nos acontecer. O Deus Triúno está conosco, e Ele e nós estamos vivendo juntos e estamos trabalhando juntos.

## **VII. OS SACERDOTES QUE LEVAVAM A ARCA SAEM DO MEIO DO JORDÃO, E AS ÁGUAS DO JORDÃO VOLTAM AO SEU LUGAR**

Ao subirem do meio do Jordão os sacerdotes, que levavam a arca da aliança de Jeová, e assim que as plantas dos pés se puseram em terra seca, as águas do Jordão se tornaram ao seu lugar, e corriam, como antes sobre todas as suas ribanceiras (v. 18).

## **VIII. A TRAVESSIA DO RIO JORDÃO ERA PARA A GUERRA CONTRA AS SETE TRIBOS EM CANAÃ**

A travessia do rio Jordão era para a guerra contra as sete tribos em Canaã (vv. 12-13; 3:10b). Como Josué estava participando neste milagre, ele foi fortalecido para tomar a liderança para guerrear contra os cananeus demoníacos.

## **IX. JOSUÉ LEVANTOU EM GILGAL AS DOZE PEDRAS TIRADAS DO JORDÃO COMO UM MEMORIAL DA TRAVESSIA DE ISRAEL DO JORDÃO PELA AÇÃO MIRACULOSA DE JEOVÁ**

Depois que os filhos de Israel atravessaram, Josué levantou em Gilgal as doze pedras tiradas do Jordão pelos doze representantes das doze tribos, como um memorial da travessia de Israel do Jordão pela ação miraculosa de Jeová (4:20-24).

Quando consideramos a história de Israel registrada em Josué 3 e 4, precisamos perceber que as mesmas coisas aconteceram a nós. Nós morremos com Cristo, fomos sepultados com Ele, e fomos ressuscitados com Ele para se tornar algo novo. Efésios 2 nos diz que os crentes, que estavam mortos no pecado, foram vivificados, ressuscitados, e sentados junto com Cristo (vv. 5-6) para ser um novo homem (v. 15). Este novo homem é a obra-prima de Deus (v. 10).

# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## MENSAGEM CINCO

### A PREPARAÇÃO ANTES DO ATAQUE

Leitura bíblica: Josué 5



Nesta mensagem consideraremos o capítulo cinco de Josué. Este capítulo revela que todos os reis estavam com medo por causa da travessia milagrosa do rio Jordão. Antes de os filhos de Israel atacar, os cananeus já estavam derrotados; derreteu-lhes o coração. Embora os Israelitas tenham sido disciplinados, treinados e qualificados, depois de cruzar o Jordão eles ainda precisavam de preparação adicional antes do ataque.

Josué 5 aborda quatro pontos de significado intrínseco. O primeiro ponto é a circuncisão. Circuncisão é uma continuação do sepultamento na morte de Cristo. Ao cruzar o rio o Jordão, o velho homem de Israel foi sepultado e eles saíram para se tornar o novo homem. Esta foi uma obra objetiva feita por Deus. Israel ainda precisava aplicar isto à sua carne. Então, eles prepararam facas de pederneira para cortar seus prepúcios. Este cortar foi a sua aplicação do que Deus tinha feito na travessia do rio Jordão. Ao cortar a carne deles para revolver o opróbrio do Egito, eles de fato e de maneira prática, foram sepultados e ressuscitados.

No Novo Testamento a circuncisão significa a aplicação constante da morte do Senhor à nossa carne. Romanos 6:3-4 diz que fomos batizados na morte de Cristo e fomos sepultados com Ele, mas Romanos 8:13 e Gálatas 5:24 nos diz que devemos aplicar a circuncisão da cruz à nossa carne pelo Espírito. Na realidade, nossa carne já foi crucificada, mas na prática precisamos crucificar a carne dia a dia. Esta é a realidade e a praticabilidade de permanecer na morte e sepultamento de Cristo, e este é o significado da circuncisão.

O segundo ponto de significado intrínseco em Josué 5 é a Páscoa. A festa da Páscoa era guardada para lembrar-se da redenção de Israel do julgamento de morte sobre os filhos primogênitos e a salvação deles do Egito e da tirania de Faraó. Este é um tipo da mesa do Senhor. À mesa do Senhor nos lembramos Dele como o Redentor e como o Salvador. Nossa porção hoje não é morte, mas participar e desfrutar de Cristo à Sua mesa.

O terceiro ponto de significado intrínseco é o comer do produto da boa terra. Durante quarenta anos os filhos de Israel estiveram comendo maná sem nenhum labor da parte deles. Mas quando o maná cessou, o alimento deles só poderia ser produzido pela cooperação com Deus. O produto da terra de Canaã vinha da agricultura. Isto significa que ele era o resultado do trabalho do homem e a cooperação de Deus. Isto está de acordo com Gênesis 2:5 que diz que Deus envia a chuva e o homem cultiva a terra. Isto se refere à cooperação do homem e Deus.

Tanto o maná quanto o produto da boa terra tipificam Cristo. Cristo no estágio tipificado pelo produto da boa terra é diferente de Cristo no estágio tipificado pelo maná. João 6, que não é um capítulo profundo fala de Cristo como o maná que desceu do céu para nos alimentar. Nas Epístolas Cristo não mais é somente maná; Ele é o produto da boa terra, preparado por meio do nosso labor cooperando com Deus. Isto traz mais Cristo para nós mesmos e para os outros e provê um excedente a Deus como nossa oferta.

O quarto ponto de significado intrínseco diz respeito ao Capitão do exército de Jeová. Os filhos de Israel estavam prontos. Eles tinham sido circuncidados, tinham desfrutado a Páscoa, e tinham desfrutado o produto da boa terra. Porém, eles ainda precisavam de um Capitão. Então Josué viu uma visão na qual Cristo foi desvendado como o Capitão do exército de Jeová. Josué era o comandante visível, mas Cristo era o Invisível. Antes de os filhos de Israel atacar os cananeus, eles estavam completamente preparados e qualificados com Cristo, a corporificação de Deus, como o Capitão deles. Quando atacaram Jericó, eles fizeram isto sob o comando do Capitão tipificado pela arca. A arca, um tipo de Cristo, que

era o Comandante supremo deles, tomou a dianteira para atacar os inimigos.

Para nos preparar para possuir a boa terra, precisamos entrar nestes quatro pontos. Precisamos lidar com a carne, desfrutar a mesa do Senhor, desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o produto da boa terra, e ver uma visão de Cristo, a corporificação de Deus, como nosso Capitão.

Agora que vimos os pontos de significado intrínseco neste capítulo, vamos considerar alguns dos detalhes a respeito da preparação antes do ataque.

## **I. A REAÇÃO DOS REIS DOS AMORREUS E DOS CANANEUS À AÇÃO MIRACULOSA DE JEOVÁ PARA ISRAEL ATRAVESSAR O JORDÃO**

No versículo 1 nós vemos a reação dos reis dos amorreus e dos cananeus à ação miraculosa de Jeová ao secar as águas para Israel atravessar o Jordão. Os corações deles se derreteram, e não havia mais qualquer espírito (coragem) neles por causa dos filhos de Israel.

## **II. A CIRCUNCISÃO DO NOVO ISRAEL**

Os versículos de 2 a 9 falam da circuncisão do novo Israel.

### **A. Em Gilgal**

A circuncisão do novo Israel aconteceu em Gilgal que quer dizer "revolver." com respeito a isto, o versículo 9 diz, "Disse mais Jeová a Josué: Hoje revolvi de sobre vós o opróbrio do Egito. Assim o nome deste lugar foi chamado Gilgal até este dia."

### **B. Fazer do Povo Escolhido de Deus um Novo Povo para a Herança da Terra Prometida por Deus**

O propósito da circuncisão era fazer do povo escolhido de Deus um novo povo para a herança da terra prometida por Deus (Gn 17:7-12; Js 5:6).

### **C. Tipifica a Circuncisão de Cristo, pela Sua Morte, nos Crentes**

A circuncisão do novo Israel tipifica a circuncisão de Cristo, pela Sua morte, nos crentes no despojamento do corpo da carne para a herança deles, na ressurreição, Dele como a porção de Deus – repartida a eles (Cl 2:9-12; 1:12).

## **III. A CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA**

Josué 5:10 diz que os filhos de Israel acamparam em Gilgal, e eles celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do mês, à tarde, nas campinas de Jericó.

### **A. Lembrar a Redenção de Jeová de Israel do Julgamento de Morte sobre os Seus Filhos Primogênitos**

Os filhos de Israel deveriam celebrar a Páscoa para relembrar da redenção de Jeová de Israel do julgamento de morte sobre os seus filhos primogênitos (Êx 12:3-7, 11-14).

### **B. Lembrar a Salvação de Jeová de Israel do Poder de Faraó e do Egito**

A celebração da Páscoa também era para relembrar da salvação de Jeová de Israel do poder de Faraó e do Egito (Êx 14:13-30).

### **C. Indica Que Jeová Destruiria as Tribos de Canã e Livraria Israel Delas**

A celebração da Páscoa indicava que da mesma maneira que Jeová tinha salvado Israel de Faraó e do Egito assim Ele destruiria as tribos de Canã e livraria Israel delas. Portanto, a celebração da Páscoa encorajou os filhos de Israel e lhes deram a garantia de que Jeová desalojaria os cananeus malignos.

## **D. Tipifica o Guardar dos Crentes da Mesa do Senhor para Lembrar a Redenção e a Salvação do Senhor**

A celebração de Israel da Páscoa tipifica o guardar dos crentes da mesa do Senhor para relembrar a redenção e a salvação do Senhor (Mt 26:26-28). O Senhor Jesus estabeleceu a Sua mesa com o pão e o cálice para substituir a Festa da Páscoa. Ele cumpriu o tipo, e agora Ele é a verdadeira Páscoa para nós (1Co 5:7).

## **IV. COMER DO PRODUTO DA TERRA PROMETIDA**

Josué 5:11-12 fala de Israel comendo do produto da terra prometida.

### **A. O Maná Era o Alimento do Céu Enquanto Israel Vagava no Deserto**

O maná era o alimento do céu enquanto Israel vagava no deserto. O maná tipifica Cristo como o alimento celestial incompleto para o povo escolhido de Deus, que não exigia que os comedores laborassem nele.

### **B. O Produto da Terra Prometida É o Alimento dado por Deus na Batalha Deles em Canaã**

O produto da terra prometida era a o alimento dado por Deus na batalha deles em Canaã. Este produto tipifica Cristo como o alimento completo dado por Deus para os crentes, que não exigia que eles laborassem Nele.

## **V. A VISÃO VISTA POR JOSUÉ**

Josué 5:13-15 é um registro da visão vista por Josué.

### **A. Cristo é Desvendado para Josué**

O versículo 13a diz, "Estando Josué ao pé de Jericó, levantou os olhos, e olhou: eis que se achava em pé diante dele um homem que trazia na mão uma espada nua". Esta visão era um desvendar de Cristo a Josué.

## **B. Cristo como o Capitão do Exército de Jeová**

Os versículos 13b e 14a continua a dizer: "Chegou-se Josué a Ele e disse-Lhe: És Tu dos nossos ou dos nossos adversários? Respondeu Ele: Não; sou o Capitão do exército de Jeová e acabo de chegar". Considerando que Josué era o capitão visível do exército de Jeová, Cristo era o Capitão invisível do exército de Jeová. Cristo era tal capitão para lutar contra as sete tribos de Canaã por Israel. Por causa disto, Josué precisou se posicionar na posição de santificação todo o tempo (v. 15).



# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## MENSAGEM SEIS

### TOMAR POSSE DA BOA TERRA PARA CRISTO E TORNAR-SE SUA POSSESSÃO

Leitura bíblica: Js 1:2-6; Fp 3:8, 12; Ap 2:7b; Js 5:12; Fp 1:21; Ef 1:11, 18



De acordo com a revelação divina nas Escrituras, precisamos tomar posse da boa terra para Cristo de forma que Cristo possa tornar-nos Sua possessão. Nosso tomar posse da boa terra prometida por Deus é para Cristo, e Cristo tornar-nos Sua possessão é para nós. O que significa dizer que possuímos a boa terra para Cristo e que Ele, por nossa causa, nos faz Sua possessão? Meu encargo nesta mensagem é tentar tornar estes dois assuntos enigmáticos claro.

### TOMAR POSSE DA BOA TERRA PARA CRISTO

Na primeira mensagem deste estudo-vida, mostramos que tomar posse da terra prometida por Deus para Cristo e proporcionar pessoas adequadas para gerar Cristo na raça humana são os dois pontos principais da seção da história no Antigo Testamento nos três livros de Josué, Juízes e Rute. **Estes dois pontos principais – tomar a terra para Cristo e proporcionar os antepassados genuínos para Cristo – são o espírito da história de Josué à Rute.** Considerando que a terra prometida por Deus é um tipo de Cristo, conquistar a terra para Cristo significa conquistar Cristo para Cristo.

#### **A Promessa de Deus a respeito da Boa Terra**

Em Gênesis Deus prometeu a Abraão que Ele daria a boa terra aos seus descendentes. Mais de quatrocentos anos depois, Deus enviou Moisés para que libertasse Israel do Egito, dizendo a ele que Ele o estava enviando para que introduzisse o povo na boa terra. Era um fato que Deus

tinha dado a terra a Israel, mas este fato não era, contudo prático. Antes, era uma promessa que ainda precisava ser cumprida. Nem mesmo na ocasião quando Israel veio às planícies de Moabe sob a liderança de Josué era a concessão da boa terra para Israel como um fato prático, pois a terra não tinha, contudo se tornado possessão de Israel. Só depois que Israel tivesse conquistado a boa terra e tivesse tomado posse dela a terra de fato se tornaria deles como um fato prático.

### **A Necessidade de Respondermos ao Que Deus Prometeu, Preparou e Concedeu**

A boa terra tinha sido prometida a Israel, e a situação estava pronta para a terra ser concedida a Israel de fato. Deus, o Doador, tinha feito tudo, mas ainda havia a necessidade de Israel, o receptor, fazer algo para tomar posse do que Deus tinha dado.

O princípio é o mesmo com a pregação do evangelho hoje. A salvação de Deus foi prometida, preparada e completada em Cristo e com Cristo. Tudo está pronto para esta salvação ser dada aos pecadores. Deus quer dar salvação aos pecadores, mas eles precisam responder a Ele recebendo o Seu presente de salvação. Responder a Deus recebendo a Sua salvação é fazer algo útil para Deus. De fato, receber a salvação de Deus é fazer um favor a Deus. **Se você conhecer o coração de Deus, você perceberá que sempre que um pecador se arrepende e recebe Cristo, este pecador está fazendo um favor a Deus.**

No começo do livro de Josué, Israel estava pronto para seguir em frente, para tomar a boa terra, possuí-la e desfrutá-la. Para Israel fazer isto significava que eles estavam fazendo algo para Cristo que é tipificado pela boa terra. Caso contrário, a boa terra se tornaria inútil. Hoje, Cristo como a boa terra está pronto para ser tomado e possuído pelos Seus crentes. Porém, onde estão aqueles que estão prontos para tomá-Lo, possuí-Lo e desfrutá-Lo como a boa terra todo-inclusiva? Muitos pecadores não estão dispostos a responder a Cristo, e mesmo muitos dos Seus crentes não estão dispostos a responder a Ele tomando-O, possuindo-O e desfrutando-O.

## Ganhar Cristo para Cristo

À luz disso, vamos agora considerar o que significa ganhar Cristo para Cristo. Cristo hoje é a boa terra dada a nós por Deus de uma maneira muito rica. Não obstante, todas as riquezas de Cristo, tudo aquilo que Cristo é, permanecem separadas da maioria dos cristãos. Como Aquele que está no trono nos céus, Cristo é forte e poderoso, mas nós somos fracos. Ele é rico, mas nós somos pobres. **Considerando que Cristo é forte, poderoso e rico, nós somos fracos, impotentes e pobres. A razão para esta situação é que nós não nos esforçamos para ganhar Cristo.** Entretanto, quando ganhamos Cristo, Ele se torna nossa experiência. Então Cristo se torna em nós o que Ele deveria ser. Isto significa que nosso ganhar de Cristo não só é para nosso desfrute, mas também para Cristo ser o que Ele deveria ser.

De acordo com a revelação do Novo Testamento, Cristo é perfeito, completo, rico e poderoso. Além disso, é um fato que Deus deu tal Cristo a nós. Embora sendo Ele maravilhoso, nós somos lamentáveis. Se virmos isto, perceberemos que há uma necessidade de fazermos algo que fará Cristo real a nós e até mesmo para os incrédulos de forma que Ele seja o que Ele deveria ser. Como Cristo pode ser o que Ele deveria ser? Cristo pode ser o que deveria ser somente através de ganhá-Lo. Se O ganharmos e O experienciarmos, Cristo se tornará real a nós. Isto não é somente para nós – isto também é para Cristo. Isto é ganhar Cristo para Cristo.

Nossa necessidade hoje é ganhar mais de Cristo, possuir mais de Cristo, e experienciar mais de Cristo. Nosso ganhar, possuir e experienciar Cristo O fará real a nós. Isto não é apenas para nosso desfrute, mas também para Cristo ser o que Ele deveria ser. Atualmente, o Cristo que está entre nós é muito inferior ao Cristo nos céus. O Cristo que está entre nós é diferente do Cristo nos céus. **Isto significa que entre nós Cristo não é, contudo o que Ele deveria ser.** Para que Cristo seja o que Ele deveria ser entre nós, precisamos ganhá-Lo. Quanto mais ganharmos Cristo, possuímos Cristo, experienciarmos Cristo, e desfrutarmos Cristo, mais Ele se tornará entre nós o que Ele deveria ser. Deste modo, nosso ganhar de Cristo é para

Cristo. Nós ganhamos Cristo para Cristo para que Ele possa ter Sua expressão corporativa. Isto é fazer da boa terra a terra de Emanuel (Is 8:8).

### **Deus Precisa de Vencedores Que Lutem para Buscar Cristo para Ganhar Cristo**

Paulo era alguém que lutava para buscar Cristo para ganhar Cristo (Fp 3:8, 12). Porém, pouquíssimos cristãos hoje, inclusive nós, são como Paulo. Podemos ser cristãos buscadores, mas podemos buscar Cristo somente até certo ponto, estando contente com uma vida rotineira de igreja e uma obra e serviço rotineiro para Cristo. Seguir tal rotina não nos capacita a esforçar-nos para ganhar Cristo. **Pelo fato de tantos cristãos não buscarem Cristo para ganhá-Lo, Deus precisa de vencedores.**

A Bíblia nos mostra que, primeiro, Deus tentou trabalhar com a raça adâmica, mas a raça adâmica foi um fracasso. Deus então teve um novo começo com outra raça, com Israel, a raça de Abraão. Por fim, Israel também falhou com Deus e Deus então foi para um outro povo – a igreja. Entretanto, embora Deus tenha estado trabalhando com a igreja durante quase dois mil anos, Deus não tem, contudo obtido o que Ele deseja. Assim, já no primeiro século, o Senhor veio para chamar vencedores (Ap 2:7, 11, 17, 26-28; 3:5, 12, 20-21; 21:7), e hoje Ele ainda está soando a trombeta para chamar os vencedores. Não obstante, até mesmo entre cristãos devotos é difícil encontrar algum vencedor, alguns que estejam buscando Cristo para ganhá-Lo.

Na época de Josué, havia dois ou três milhões de israelitas, mas não havia muitos Josués e Calebes. Não havia muitos buscadores de Deus diligentes e genuínos. Sem tais pessoas a boa terra e o Doador da terra teriam sido inúteis. A terra e o Doador da terra precisavam de determinadas pessoas para tomar a terra, possuir a terra, e desfrutar a terra. Aqueles que possuíram a terra fizeram um favor Àquele que lhes deu a terra.

Hoje nós precisamos tomar e possuir a terra para Cristo. Precisamos ganhar Cristo para Cristo. Se fizermos isto, faremos um favor a Cristo. Porém, se continuarmos vivendo uma vida de igreja e uma vida cristã

rotineira, não poderemos conquistar a terra para Cristo. Para isto, Deus precisa de alguns vencedores. Há milhões de cristãos genuínos na terra hoje, mas onde estão os vencedores? Deus está chamando por vencedores, mas quem responderá ao Seu chamado? Quem responderá ao chamado de Deus de buscar Cristo para ganhar Cristo? Espero que muitos entre nós façamos um favor a Cristo respondendo ao chamamento de Deus por vencedores.

## **CRISTO FAZ DE NÓS SUA POSSESSÃO**

Quando desfrutamos Cristo, Ele nos faz Sua possessão. Isto é algo orgânico. **Se tomarmos Cristo, possuímos Cristo, e desfrutarmos Cristo como nossa boa terra todo-inclusiva, a terra se tornará nossa provisão. O que a terra nos prover nos tornará orgânicos.**

### **Tornar-Se Orgânico por Ser Constituído com Cristo como o Alimento Produzido pelo Nosso Labor na Boa terra**

**O elemento principal que a terra nos proporciona é o alimento. Se não tivermos alimento, não poderemos ser orgânicos. Quando laborarmos na terra, a terra produzirá alimento. Então comemos o alimento que é produzido pelo nosso labor na terra, e como resultado nos tornamos orgânicos.**

Qualquer substância que tomamos para dentro de nós como alimento nos transforma organicamente. Quando os israelitas estavam no Egito, eles comeram comida egípcia, e esta comida os fez ter uma constituição egípcia. Consequentemente, Deus os conduziu do Egito para o deserto onde permaneceram durante quarenta anos. Diariamente enquanto estavam no deserto eles comiam algo celestial—maná. O maná os constituiu num povo celestial. Por fim, o maná cessou. Acerca disto, Josué 5:12 diz, "No dia imediato, depois que comeram do produto da terra, cessou o maná; e não o tiveram mais os filhos de Israel; mas nesse ano comeram das novidades da terra de Canaã." Daquele tempo em diante, a constituição deles começou a ser diferente, porque começaram a ser constituídos com o produto da boa terra. Assim, os filhos de Israel foram constituídos de três maneiras: primeiro, no Egito com comida egípcia; segundo, no

deserto com maná; e terceiro em Canaã com o produto da terra. **Em cada caso eles foram constituídos não por ensinamentos ou regulamentos, mas pelo que eles comeram.**

Como crentes em Cristo hoje, nós também somos constituídos de acordo com o que comemos. Se quisermos ser um povo celestial, precisamos comer Cristo como nosso maná celestial. **Se quisermos ser vencedores, precisamos laborar em Cristo como nossa boa terra.** Laborar em Cristo significa ganhar Cristo como nosso desfrute. Primeiro, claro que, precisamos tomar a terra. Isto requer que desapropriemos os "cananeus." Depois de possuir Cristo como a terra, precisamos laborar nela. **Por meio do nosso labor algo será produzido, e este produto se tornará nosso alimento, nossa provisão.** Quando comeremos Cristo como este alimento e O desfrutarmos, seremos constituídos com Ele, nos tornando iguais a Cristo em vida e natureza. Isto é o que Paulo quis dizer quando disse, "Pois, para mim, viver é Cristo" (Fp 1:21).

### **Transformados Metabolicamente para Se Tornar a Herança de Deus**

Este desfrute de Cristo nos transformará metabolicamente e fará com que nos tornemos o tesouro de Cristo, Sua possessão. Paulo fala disto em Efésios 1. Neste capítulo nós temos primeiro a escolha e a predestinação de Deus, e então temos a redenção de Cristo. Por meio da redenção de Cristo, nós entramos em Cristo como uma espécie particular de elemento, e este elemento se torna nosso desfrute que nos constitui na herança de Deus.

Primeiro, Deus entra em nós para ser nossa herança. Quando desfrutamos Cristo, Ele nos constitui para ser a herança de Deus. Por um lado, nós temos Cristo como nossa boa terra, como nossa possessão. Por outro, o desfrute desta possessão nos constitui com Cristo, e assim nos tornamos a herança de Deus.

## **Uma Questão Orgânica**

O processo de ser constituído com Cristo para se tornar a herança de Deus é completamente orgânico. Isto significa que nós precisamos tomar o Cristo todo-inclusivo como nossa boa terra e laborar Nele para ganhar algum produto, que será nosso alimento orgânico, transformado. Quando comemos este alimento, nós crescemos e gradualmente amadurecemos na vida divina. Seremos constituídos organicamente com Cristo, transformados por Cristo como um novo elemento. Então de maneira orgânica nos tornaremos a herança de Deus, o Seu tesouro e possessão.

# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## MENSAGEM SETE

### A DESTRUIÇÃO DE JERICÓ

Leitura bíblica: Josué 6



Josué 6 é um registro da primeira guerra e destruição através de Israel na terra de Canaã. Para que os filhos de Israel conquistassem a boa terra, eles tinham que derrotar o inimigo e expulsar as forças malignas. Não obstante, os filhos de Israel na verdade não precisariam lutar. Quando eles cruzaram o Jordão, Deus fez tudo. No mesmo princípio, o povo de Deus não precisou fazer qualquer coisa para destruir Jericó. Eles só precisaram crer e confiar em Deus, ouvir a instrução do Capitão do exército de Israel, e exaltar Cristo ao carregar a arca. **Disto vemos que na guerra espiritual a primeira coisa que devemos fazer é exaltar Cristo.**

Jericó era fortemente fortificada. Mas quando o rei ouviu o que Jeová tinha feito para Seu povo, seu coração derreteu e ele perdeu sua vivacidade, sua coragem. Não sabendo o que fazer, ele fechou os portões da cidade e usou as muralhas para proteger a si mesmo e o seu povo. Não havia nenhum movimento, ninguém entrava ou saía. Isto indica que os poderes das trevas estavam amarrados, que havia um verdadeiro amarrar das forças espirituais do mal nas regiões celestiais. O rei confiou nas muralhas, sabendo que os Israelitas não tinham nenhuma arma para quebrar as muralhas. Embora os Israelitas tivessem cruzado o Jordão, ele não achava que eles poderiam cruzar as muralhas. Ele não tinha idéia do que Deus faria. Destruir as muralhas para Deus era algo fácil.

No versículo 2 Jeová disse a Josué que Ele tinha dado Jericó, seu rei, e os homens poderosos de guerra nas suas mãos. Então Deus instruiu Josué que tivesse os homens de guerra com os sacerdotes que carregassem a arca



circundando a cidade, passando ao redor dela uma vez. Isto eles fizeram durante seis dias. Sete outros sacerdotes foram encarregados de levar sete trombetas de chifres de carneiros diante da arca de Jeová. Os sacerdotes não soaram suas trombetas segundo sua própria vontade. Em vez disso, eles esperaram o capitão dar a ordem. Eles precisavam de instruções e direção, da mesma maneira que nós hoje precisamos da direção e do guiar do Espírito.

Durante os primeiros seis dias, o exército de Israel caminhou apenas ao redor da cidade com a arca que tipificava Cristo como a corporificação de Deus. Acredito que muitos do povo de Jericó estavam nas muralhas assistindo, querendo saber o que o povo de Israel estava fazendo. No sétimo dia, o dia do Sábado sagrado, a situação foi diferente. Israel na verdade não teve que lutar, mas desfrutou o Sábado sagrado, isto é, desfrutou o descanso. Eles caminharam ao redor da cidade sete vezes, e então o capitão visível deu a ordem: "Gritai!" Os sacerdotes trombetaram, o povo gritou, e as muralhas caíram abaixo. A cidade foi totalmente destruída, e uma maldição foi lançada sobre qualquer um que se levantasse e a construísse. A maneira com que Israel conquistou Jericó foi um testemunho forte de que o Deus de Israel, Jeová, é um Deus vivo e verdadeiro.

Podemos aplicar este relato da destruição de Jericó à questão de pregar o Evangelho. Quando tomamos o encargo para visitar os pecadores, precisamos perceber que todo pecador é uma "cidade fortificada" que foi amaldiçoada. Ao lidar com tal cidade fortificada, temos que exercitar a paciência, considerando quando devemos ficar calados e quando devemos falar. Isto significa que devemos seguir a direção do Senhor. No momento certo, a proclamação adequada será muito efetiva, e haverá um dia de Sábado sagrado no qual nós podemos gritar, "Louvado seja o Senhor! Jesus é o Senhor! Cristo é o Vencedor!" O "muro" cairá, e nós poderemos derrotar todos os demônios e ganhar esse pecador para Cristo.

Vamos ver agora os vários assuntos envolvidos na destruição de Jericó como descrito em Josué 6.

## **I. A REAÇÃO DE JERICÓ A ISRAEL**

No versículo 1 nós vemos a reação de Jericó para com Israel. Jericó estava fechada por causa dos filhos de Israel. Ninguém saía e ninguém entrava. O povo de Jericó estava limitado, incapaz de fazer qualquer coisa. Isto indica que mesmo antes de Israel subir para tomar a cidade, Jericó já estava derrotada.

## **II. A PROMESSA DE JEOVÁ A JOSUÉ**

De acordo com o versículo 2 Jeová prometeu a Josué que Ele tinha dado Jericó e seu rei e seus homens poderosos de guerra nas suas mãos.

## **III. A INSTRUÇÃO DE JEOVÁ, O CAPITÃO DO SEU EXÉRCITO, A JOSUÉ,**

Os versículos de 3 a 5 são um registro da instrução de Jeová, o Capitão do Seu exército, a Josué.

### **A. A Cidade É Circundada por Todos os Homens de Guerra**

Primeiro, Jeová encarregou Josué para que todos os homens de guerra circundassem a cidade (v. 3a).

### **B. Circundar a Cidade Uma vez por Dia durante Seis Dias**

Jeová instruiu Josué que os homens de guerra fossem circundar a cidade uma vez por dia durante seis dias (v. 3b).

### **C. Sete Sacerdotes Levam Sete Trombetas de Chifres de Carneiros Diante da Arca**

Jeová deu uma instrução adicional a Josué de que os sete sacerdotes deveriam levar sete trombetas de chifres de carneiros diante da arca (v. 4a).

#### **D. No Sétimo Dia Circundariam a Cidade Sete Vezes, e os Sacerdotes Soariam as Trombetas**

No sétimo dia todos os homens de guerra deveriam circundar a cidade sete vezes, e todos os sacerdotes deveriam soar as trombetas (v. 4b). Isto significa a declaração, a proclamação de Cristo.

#### **E. Ao Ouvir o Som da Trombeta, Todo o Povo Gritou com um Grande Grito**

De acordo com o versículo 5a, quando os sacerdotes emitiram o sopro do chifre de carneiro e o povo ouviu a trombeta soar, todo o povo começou a gritar com um grande grito.

#### **F. As Muralhas da Cidade Caem Abaixo, e o Povo Sobe**

Jeová continuou a instruir Josué de que quando o povo gritasse com um grande grito, as muralhas da cidade cairiam abaixo. Então eles subiram, cada qual em frente de si (v. 5b).

### **IV. O ENCARGO DE JOSUÉ AO POVO SEGUNDO A INSTRUÇÃO DE JEOVÁ E A AÇÃO DO POVO DE ACORDO COM O ENCARGO DE JEOVÁ**

Em seguida, este capítulo nos mostra o encargo de Josué ao povo segundo a instrução de Jeová e a ação do povo de acordo com o encargo de Jeová (vv. 6-17a, 18-21, 24).

#### **A. Ao Circundar a Cidade**

Ao circundar a cidade, os homens armados passaram adiante da arca de Jeová. Os sete sacerdotes passaram adiante de Jeová e soaram as trombetas, e a arca de Jeová os seguia. Os homens armados iam adiante dos sacerdotes que soavam as trombetas, e a retaguarda seguia após a arca, as trombetas soavam continuamente (vv. 6-9).

## **B. O Povo Não Gritou até o Dia em que Josué Disse para Eles Gritarem**

Josué ordenou ao povo que não gritassem, nem deixassem ouvir voz deles, nem deixassem sair uma palavra da boca deles até o dia em que ele lhes dissesse, "Gritai!" Então eles gritariam (v. 10). Havia um tempo para ficar calado, e havia um tempo para gritar. Aqui, ficar calado significa ser um com o Senhor para levar a cabo a questão à maneira do Senhor sem a expressão de qualquer idéia, opinião ou sentimento.

## **C. A Arca de Jeová Circunda a Cidade Uma vez por Dia durante Seis Dias e Sete Vezes no Sétimo Dia**

A arca de Jeová circundou a cidade, circundando-a uma vez, e fez o mesmo no segundo dia, circundando a cidade uma vez. Isto eles fizeram durante seis dias. Então no sétimo dia eles circundaram-na da mesma maneira sete vezes (vv. 11-15).

## **D. O Povo Grita com um Grande Grito, e as Muralhas Caem Abaixo**

A sétima vez que eles circundaram a cidade no sétimo dia, os sacerdotes soaram as trombetas, e Josué disse ao povo, "Gritai!" O povo gritou com um grande grito, e as muralhas caíram abaixo. Então o povo subiu à cidade, cada qual em frente de si, e tomaram a cidade, destruíram-na totalmente ao fio da espada, e queimaram-na a fogo (vv. 16, 20-21, 24a).

## **E. A Vitória sobre Jericó É Ganha pelo Soprar das Trombetas e o Grito de Israel**

A vitória sobre Jericó na primeira batalha de Israel depois de cruzar o Jordão não foi ganha pela batalha de Israel, mas pelo soprar das trombetas e pelo grito, por eles testemunhar e proclamar Deus com Sua arca, pela sua fé na palavra de instrução de Deus (vv. 2-5). Estes foram os fatores vitais que lhes permitiram obter a vitória.


## **F. Não Tomar Qualquer Coisa da Destruição, mas Resgatar Toda a Prata, o Ouro e os Utensílios de Bronze e de Ferro**

Eles não deveriam tomar nada da destruição, mas resgatar toda a prata, o ouro, e os utensílios de bronze e de ferro, consagrados a Jeová, e os colocar na casa do tesouro de Jeová (vv. 18-19, 24b).

## **V. A SALVAÇÃO ATRIBUÍDA A RAABE E A SUA FAMÍLIA**

Este capítulo não só fala da destruição de Jericó, mas também da salvação atribuída a Raabe e a sua família (vv. 17b, 22-23, 25). Isto foi feito para manter a promessa que tinha sido feita a ela (v. 22). Josué preservou Raabe e a casa do seu pai e tudo o que ela tinha permaneceu dentro de Israel (v. 25).

## **VI. O JURAMENTO FEITO PELO POVO EM RAZÃO DA MALDIÇÃO DE JERICÓ**

Por fim, este capítulo nos fala do juramento feito pelo povo em razão da maldição de Jericó. "Naquele tempo Josué fez o povo jurar e dizer: Maldito diante de Jeová seja o homem que levantar e reedificar a cidade de Jericó; com a perda do seu primogênito lhe porá os fundamentos, e às custa do filho mais novo, as portas" (v. 26). Esta palavra foi cumprida com Hiel em 1 Reis 16:34. 

# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## MENSAGEM OITO

### A DESTRUIÇÃO DE AI

Leitura bíblica: Josué 7–8



Nesta mensagem consideraremos Josué 7 e 8. Estes capítulos dão um relato da destruição de Ai.

Na primeira vez que os filhos de Israel subiram para destruir Ai eles sofreram uma derrota. Havia quatro razões para esta derrota. Primeiro, Israel pecou. O povo de Deus deveria ser santo, santificado, especialmente durante o tempo da guerra. Mas um dos homens de guerra da tribo de Judá pecara roubando algo que estava condenado à destruição. Segundo, eles perderam a presença de Deus. Terceiro, eles confiaram em si mesmos. Quarto, eles perderam sua unidade com Deus.

Deus pode fazer tudo sem homem, mas de acordo com o registro do livro de Josué Ele quer que o homem seja um com Ele. De acordo com o princípio da encarnação, Deus quer fazer tudo por meio do homem, com o homem, e até mesmo no homem. Em Jericó Israel marchou ao redor da cidade com a arca, um tipo de Cristo como a corporificação do Deus Triúno, nos ombros dos sacerdotes. O significado espiritual desta cena é que ela é um quadro de um homem-Deus corporativo, Deus e homem, homem e Deus, andando juntos como uma só pessoa. Esta foi a maneira de os filhos de Israel cruzarem o rio Jordão, e esta era a maneira de eles destruírem a cidade de Jericó. Deus e Israel estavam lutando juntos. Entretanto, na verdade Deus lutou, e Israel simplesmente gritou, proclamou e testificou e então ocupou a cidade.

Esta cena deveria ter continuado por toda a tomada da terra. Mas depois da destruição de Jericó, Israel pecou levando algo de Jericó que estava

condenado à destruição (6:18-19). Embora este pecado tenha sido cometido por um indivíduo, Acã, ele afetou todo o corpo do povo de Deus. Por isso Deus disse a Josué, "Israel pecou" (7:11a). Por causa desse pecado Deus se afastou, retirando Sua presença deles. Esta foi a razão de Josué e todos os filhos de Israel se tornarem imprudentes, orgulhosos e cegos ao atacar Ai.

Em Jericó, de acordo com a economia de Deus, Josué enviou espias, não para lutar, mas para beneficiar Raabe. Na destruição de Jericó, nenhum lutador foi preciso. Mas em Ai, por eles terem perdido a presença do Senhor, Josué enviou espias para lutar (v. 2). Os espias voltaram a Josué e disseram que por serem poucos os inimigos, nem todo o povo precisava subir. Eles sugeriram que aproximadamente dois ou três mil homens subissem e atacassem Ai. Por causa da tolice, orgulho e cegueira, eles menosprezaram seu inimigo. Não obstante, Josué recebeu o relatório dos espias e enviou três mil homens de guerra contra Ai. Mas quando Israel foi derrotado pelo povo de Ai e trinta e seis homens foram mortos, Josué percebeu que algo estava errado. Ele então prostrou-se sobre seu rosto perante a arca de Jeová até a tarde (vv. 6-9).

Deus falou a Josué, e lhe disse que a menos que julgassem o pecado, Ele não estaria mais com eles (v. 12). Josué chamou o povo junto, e pelo Urim e Tumim ele achou a tribo (Judá), a família (Zera), e a pessoa (Acã) que tinha pecado (vv. 16-18). Os filhos de Israel então apedrejaram e queimaram Acã e tudo o que ele tinha. Dessa maneira Israel foi purificado e trazido de volta a Deus para ser novamente um com Ele.

Todos nós precisamos aprender uma lição deste relato. Nós, o povo de Deus, devemos sempre ser um com nosso Deus. Hoje, especialmente no Novo Testamento, nosso Deus não só está entre nós, mas também dentro de cada um de nós. Então, cada um de nós não é um indivíduo solitário, uma pessoa isolada. Pelo contrário, nós somos homens com Deus, homens-Deus. Você percebe que, como um crente em Cristo, você é um homem-Deus, que Deus é uma parte do seu ser e que você é uma parte do ser de Deus? Viemos de muitos países diferentes, mas todos nós somos o

mesmo tipo de pessoa. Todos nós somos homens-Deus. Por isso, temos que perceber que tudo o que fazemos, aonde quer vamos, e tudo o que somos não deve ser por nós mesmos. Não deveríamos agir, nos comportar, ou fazer coisas por nós mesmos, mas com Deus.

O relatório dos espias a Josué indica que Israel tinha posto Deus de lado. Eles esqueceram Deus e reconheciam só a si mesmos. Naquele momento eles não eram um com Deus, mas só se importavam consigo mesmos. Assim, Deus se afastou deles, e disse a Josué, "Já não serei convosco, se não eliminardes do vosso meio a coisa roubada" (v. 12c). É uma questão muito séria Deus não mais estar conosco. Nada pode substituí-Lo. Posso testificar que sem Deus eu não posso viver. Aparte Dele eu não posso existir.

Israel estava separado de Deus por causa do seu pecado. Este pecado os tornou insensatos. Israel deveria ter perguntado a Deus o que Ele queria que eles fizessem contra Ai. Este era o segredo para a vitória deles. Josué deveria ter dito ao povo, "Não esqueçam o que nós experimentamos em Jericó. Nós não lutamos, mas em vez disso nós andamos com Deus como um só. Vamos fazer a mesma coisa em Ai, andar ao redor da cidade com a arca." Se Josué tivesse dito isto, ele teria sido um homem sábio, e os filhos de Israel teriam seguido a sua deliberação sábia.

O segredo da derrota de Israel em Ai foi que eles perderam a presença de Deus e não eram mais um com Ele. Depois dessa derrota, Josué aprendeu a lição de estar com o Senhor diante da arca. Por fim, o Senhor veio falar com ele e lhe dizer o que fazer. O princípio é o mesmo conosco hoje. **Se tivermos a presença de Deus, teremos sabedoria, discernimento, presciência e o conhecimento interior acerca dos fatos.**

Como estudamos o significado intrínseco desta parte da história de Israel, precisamos aprender o segredo de andar com o Senhor. Hoje nós não devemos meramente seguir o Senhor, mas andar com Ele, vivendo com Ele e estando com Ele. Esta é maneira de andar como um cristão, lutar como um filho de Deus e edificar o Corpo de Cristo.



**Precisamos nos lembrar que somos homens-Deus e praticar ser um com o Senhor.** A respeito disto, o Senhor Jesus disse, "Naquele dia, vós conhecereis que Eu estou em Meu Pai, e vós em Mim, e Eu em vós" (Jo 14:20). Esta palavra revela que nós somos um povo de "em": nós estamos em Cristo e Ele está em nós (15:4). Portanto, tudo o que fazemos não deve ser feito por nós mesmos, mas deve ser feito com e pela outra Pessoa.

Na minha juventude me ensinaram várias maneiras de vencer, ser vitorioso, ser santo e ser espiritual. Porém, nenhuma dessas maneiras funcionou. Por fim, por mais de sessenta e oito anos de experiência, descobri que nada funciona a não ser a presença do Senhor. Seu ser conosco é tudo.

Vamos considerar agora Josué 7 e 8 de uma maneira mais particular.

## **I. A DERROTA EM AI**

A derrota em Ai é descrita no capítulo sete.

### **A. Os Filhos de Israel Cometem uma Transgressão Quanto as Coisas Destinadas a Destruição**

Os filhos de Israel agiram infielmente e cometeram uma transgressão naquilo que estava destinado a destruição, pois Acã tomou do que estava destinado a destruição. Acerca disso, a ira de Jeová acendeu-se contra os filhos de Israel (v. 1).

### **B. Israel Age por Si Próprio, sem Buscar a Direção do Senhor e sem Ter a Presença do Senhor**

Josué enviou homens de Jericó à Ai, dizendo a eles que espiassem a terra. Depois que espriaram Ai, eles voltaram a Josué e lhe disseram, "Não suba todo o povo; subam uns dois ou três mil homens, a ferir a Ai. Não faticueis ali todo o povo, porque são poucos os inimigos" (vv. 2-3). Assim subiram lá uns três mil homens (v. 4a). Isto indica que Israel agiu em si mesmo, sem buscar a direção do Senhor e sem ter a presença do Senhor.

### **C. Israel É Derrotado e Afugentado pelos Homens de Ai**

O Israel foi derrotado e afugentado pelos homens de Ai (vv. 4b-5). Como resultado, "o coração do povo se derreteu e se tornou como água" (v. 5b).

### **D. A Angústia e o Choro de Josué e dos Anciãos de Israel a Jeová**

Nos versículos de 6 a 9 temos o choro angustiado de Josué e dos anciãos de Israel a Jeová. Josué rasgou suas roupas e prostrou-se com o rosto em terra perante a arca de Jeová até a tarde. Os anciãos de Israel fizeram o mesmo. Josué disse, "Ah! Senhor Jeová! por que fizeste passar a este povo o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus, para nos fazerem perecer? Oxalá nos contentáramos com ficarmos além do Jordão! Ah, Jeová! Que direi? pois Israel virou as costas diante dos seus inimigos?" (vv. 7-8). Josué continuou perguntando a Jeová o que Ele faria para o Seu grande nome.

### **E. A Exortação de Jeová**

Os versículos de 10 a 15 são um registro da exortação de Jeová com o roubo da coisa destinada à destruição. Jeová disse a Josué que Israel tinha pecado, transgredindo Sua aliança ao tomar o que tinha sido destinado à destruição e colocando-o entre os seus bens. Essa era a razão de os filhos de Israel não poderem se levantar diante dos seus inimigos, mas em vez disso viraram suas costas diante deles. Jeová prossegue em dizer que não poderiam se levantar diante dos seus inimigos até que eliminassem do meio deles o que tinha sido destinado à destruição. Jeová ordenou que aquele que tinha roubado o que fôra destinado à destruição seria queimado com fogo, ele e tudo o que pertencesse a ele.

### **F. Israel Trata com Seu Pecado**

Os versículos 16 a 26 descrevem Israel tratando com seu pecado.

## **1. Descoberto Aquele que Cometeu o Pecado**

Primeiro, Israel descobriu aquele que cometeu o pecado (vv. 16-21). Eles fizeram isto por meio do Urim e Tumim no peitoral de julgamento do sumo sacerdote (Êx 28:30). Quem cometeu o pecado foi Acã, da tribo de Judá. Quando Josué lhe ordenou que dissesse o que ele tinha feito, Acã respondeu, "Verdadeiramente pequei contra Jeová Deus de Israel, e fiz assim e assim. Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma barra de ouro do peso de cinquenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata por baixo" (Js 7:20-21).

## **2. O Julgamento de Morte sobre o Pecado por Apedrejamento**

Israel tratou com Acã tomando-o, seus filhos e suas filhas, e tudo o que ele tinha e os apedrejou queimando-os com fogo. Então levantaram sobre ele um montão de pedras, e Jeová apagou o furor da Sua raiva (vv. 22-26).

## **II. A VITÓRIA SOBRE AI**

Em 8:1-29 nós vemos a vitória sobre Ai.

### **A. A Instrução de Jeová**

Os versículos 1 e 2 são a instrução de Jeová a Josué acerca de Ai. Jeová recomendou Josué a que não temesse nem ficasse atemorizado, que tomasse todo o povo de guerra com ele para atacar Ai. Jeová prometeu a Josué que Ele tinha entregado o rei, o povo, a cidade, e a terra de Ai nas suas mãos. Então Jeová recomendou Josué a fazer a Ai e ao seu rei como ele tinha feito a Jericó e ao seu rei e tomar o despojo e o gado de Ai para a pilhagem de Israel. Por fim, Jeová instruiu Josué que colocasse uma emboscada à cidade, por detrás dela.

### **B. A Conquista e a Destruição de Ai**

Nos versículos 3 a 29 vemos a conquista e a destruição de Ai. Josué realizou o ataque de acordo com a instrução de Jeová (vv. 3-26, 28-29).

Então Israel tomou o gado e o despojo da cidade de Ai para eles como pilhagem segundo o que Jeová tinha ordenado a Josué (v. 27).

### **III. O REGISTRO DE JOSUÉ E A LEITURA DA LEI PARA O POVO DE ISRAEL**

Os versículos 30 a 35 estão relacionados ao registro de Josué e a leitura da lei ao povo de Israel.

#### **A. Um Altar É Edificado e Oferecem Holocaustos e Ofertas Pacíficas a Jeová**

Josué edificou um altar a Jeová, o Deus de Israel, no Monte Ebal, e ofereceram sobre ele holocaustos a Jeová e apresentaram ofertas pacíficas (vv. 30-31).

#### **B. Escrita a Lei de Moisés sobre as Pedras**

Lá no Monte Ebal, na presença dos filhos de Israel, Josué escreveu sobre as pedras uma cópia da lei de Moisés (v. 32).

#### **C. O Povo de Israel É Abençoado de acordo com o Que Moisés tinha Ordenado**

O versículo 33 fala da bênção do povo de Israel de acordo com o que Moisés tinha ordenado (Dt 11:29-30; 27:11-13).

#### **D. A Leitura de Toda a Lei para a Congregação de Israel**

Finalmente, Josué leu toda a lei de Moisés, tanto a bênção como a maldição, para a congregação de Israel (Js 8:34). Assim, o versículo 35 conclui, "Palavra nenhuma houve, de tudo o que Moisés ordenara, que Josué não lesse para toda a congregação de Israel, e para as mulheres, e os meninos, e os estrangeiros, que andavam no meio deles."

# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ


## MENSAGEM NOVE

### A SALVAÇÃO DE GIBEOM


Leitura bíblica: Josué 9



Para estudar as histórias e as profecias do Antigo Testamento precisamos de uma visão alargada, uma visão plena das Escrituras como um todo acerca da economia de Deus a respeito de Cristo e a igreja que se consumam na Nova Jerusalém. Meu encargo nesta mensagem é aplicar este princípio a Josué 9 de forma que possamos ver o significado intrínseco deste capítulo.

Josué 9 é um registro de como os filhos de Israel foram enganados pelos gibeonitas. **Eles foram enganados porque eram como uma esposa que se esqueceu do seu marido.** O que eles fizeram aqui foi exatamente o mesmo que Eva fez em Gênesis 3. A serpente sutil quis tentar, seduzir, Adão, contudo ela não ousou ir diretamente a ele. Em vez disso, Satanás foi ao complemento de Adão, uma mulher, porque ele sabe que é mais fácil enganar uma mulher (2Co 11:3; 1Tm 2:14). 

A Bíblia revela que no universo há um romance divino entre Deus e o Seu eleito. A Bíblia é o registro de um romance, no sentido mais puro e santo, de um casal universal. O homem deste casal é o próprio Deus, e a mulher é o povo redimido de Deus como uma entidade corporativa. A Bíblia nos mostra que nós, como o eleito de Deus, somos Sua esposa e que entre Ele e nós deve haver uma união matrimonial fundamentada no amor mútuo. O universo, portanto, é um lugar de casamento, o lugar onde o Marido, o Deus Triúno processado e consumado, está se unindo em matrimônio ao homem tripartido, redimido, regenerado, santificado, transformado e glorificado. O Marido é triúno e a esposa é tripartida, e assim eles

combinam muito bem um com o outro para viver juntos como o único casal em todo o universo. A consumação deste romance, deste viver matrimonial, é visto em Apocalipse 21 e 22, dois capítulos que precisamos ler repetidamente até que tenhamos uma visão clara do viver matrimonial deste casal universal. 

Este romance divino é revelado repetidamente ao longo da Bíblia. Depois que o homem caiu, Deus selecionou um homem, Abraão. Este com todos os seus descendentes, ambos judeus e gentios, se tornou a esposa de Deus. No Antigo Testamento Deus frequentemente refere a Si mesmo como o Marido e ao Seu povo como a esposa (Is 54:5; 62:5; Jr 2:2; 3:1, 14; 31:32; Ez 16:8; 23:5; Os 2:7, 19). Por fim, a Bíblia termina com a Nova Jerusalém como a última consumação do eleito de Deus no novo céu e nova terra, como a esposa universal pela eternidade (Ap 21:9-10).

Em Jeremias 2:2 Jeová disse a Israel, "Lembro-me de ti... / do teu amor quando noiva." Houve alguns "dias de núpcias", uma época na qual Deus "cortejou" Israel. Até o momento em que Deus trouxe Israel do Egito para o Sinai, seguramente ela estava "apaixonada" por este Homem universal, este Herói incomparável. Tudo o que Israel quisesse, Ele poderia fazer. O que eles precisassem, Ele tinha. Ele tinha a sabedoria, a capacidade, a habilidade, a força, o poder, e a autoridade para fazer tudo. Ele parecia dizer a Israel, "Eu sou o Único para você, e Eu sou suficiente para você. Considerando que Eu sou o melhor, você não deve ir a ninguém mais, mas apenas Me tomar. Eu sou o Amado, e você é Minha amada." Creio que quando Israel chegou ao Sinai eles definitivamente determinaram "se casar" com Ele.

No Sinai eles estavam casados, e iam juntos como um casal. Onde quer que eles fossem, eram um casal andando juntos — o marido e a esposa, o Deus Triúno e o Seu eleito, andando como um. Isso era um quadro do homem-Deus, em parte Deus e em parte homem. A parte que é Deus é o Marido, e a parte que é o homem é a esposa.

**Uma esposa nunca deve deixar seu marido. Antes, ela deve sempre confiar nele e deve ser uma com ele.** Se Eva tivesse mantido este princípio

quando Satanás veio seduzi-la, ela teria corrido para o marido. Isso teria sido sua proteção, sua segurança.

Suponha que eu seja uma esposa e uma mulher pobre vem a mim pedindo alguma ajuda. Como uma esposa, eu devo fazer algo diretamente, por mim mesma, para esta mulher pobre? Considerando que isto pareça ser uma questão insignificante, eu posso apenas lhe dar algum dinheiro ou algum pão sem perguntar ao meu marido por isso. Isso é o que aconteceu em Josué 9. Os gibeonitas vieram a Israel como uma mulher pobre que vem a uma senhora rica de uma família poderosa, de alta-classe. Israel, a esposa, deveria ter ido ao seu Marido e deveria ter perguntado a Ele. Mas Israel não "pediu o conselho de Jeová" (v. 14). Em vez disso, Israel foi enganado pelos gibeonitas e fez uma aliança com eles. Uma vez que o povo de Israel tinha feito esta aliança, jurando aos gibeonitas pelo nome de Jeová, a aliança não poderia ser alterada, e os Israelitas não puderam tocar os gibeonitas.

O verdadeiro viver matrimonial é quando a esposa está co-vivendo com seu marido, sendo sempre uma com ele. Isto significa que a única maneira de ter um viver matrimonial agradável é a esposa ser uma com seu marido. Entretanto, esta querida esposa, Israel, nunca aprendeu a ser constante neste assunto. Em Ai eles sofreram uma derrota e aprenderam a lição de ser um com o Senhor, mas não aprenderam isto completamente. No capítulo nove os gibeonitas vieram a eles de um modo diferente. Considerando que o povo de Ai lutou fortemente contra Israel, os gibeonitas vieram a eles implorando para ser seus servos. O resultado foi que Israel, esta esposa independente, individualista, foi enganada. Ela não tinha proteção, nem segurança. Deste capítulo precisamos aprender que, como a esposa do Senhor, devemos ser um com Ele todo o tempo. Este é o significado intrínseco do capítulo nove de Josué.

Agora que vimos o significado intrínseco deste capítulo, vamos prosseguir em considerar o que diz acerca da salvação de Gibeom.

## **I. OS REIS DO OUTRO LADO DO JORDÃO ESTAVAM INTIMIDADOS E SE REUNIRAM PARA PELEJAR COM ISRAEL**

Os reis que estavam do outro lado do Jordão nas montanhas e nas campinas, e em toda a costa do Grande Mar, defronte o Líbano estavam intimidados e se reuniram para pelejar com Israel (vv. 1-2).

## **II. O TRUQUE DO GIBEONITAS**

Os versículos de 3 a 15 nos mostram o truque dos gibeonitas.

### **A. Israel Enganado com Astúcia**

Os gibeonitas enganaram Israel com astúcia (vv. 3-13). Eles saíram como se fossem embaixadores, levando sacos velhos nos seus jumentos, odres de vinho velhos, rotos e consertados, sandálias velhas e remendadas em seus pés, e roupas velhas sobre si. Todo o pão das suas providências estava seco e bolorento. Eles foram a Josué no acampamento de Gilgal e disseram a ele e aos homens de Israel: "Chegamos duma terra distante; fazei, pois, agora aliança conosco" (v. 6). Os homens de Israel disseram a estes heveus: "Porventura habitais no meio de nós; como, pois, faremos uma aliança convosco?" (v. 7). Eles falaram a Josué que seriam seus servos. Quando Josué lhes perguntou quem eram eles e de onde vieram, eles responderam que vieram de uma terra muito distante, depois de ter ouvido relatórios de Jeová e de tudo que Ele tinha feito no Egito e aos dois reis dos amorreus, Seom rei de Hesbom e Ogue rei de Basã. Eles continuaram a dizer que os seus anciãos e os habitantes da terra deles lhes disseram que levassem provisões, vão conhecer o povo de Israel, e dizem a eles, "Somos vossos servos; fazei, pois, uma aliança conosco" (v. 11). Eles afirmaram que o pão deles tinha estado quente, mas que agora estava mofado, que os odres deles eram novos, mas agora estavam rotos, e que as roupas e sandálias deles tinham ficado velhas por causa da viagem muito longa. Disto vemos que os gibeonitas agiram astuciosamente.



## **B. Israel Lhes Concede Paz e uma Aliança para Deixá-los Viver, sem Pedirem o Conselho de Jeová**

Os homens de Israel tomaram algumas de suas provisões, mas não pediram o conselho de Jeová. Josué então lhes concedeu paz e uma aliança com eles de deixá-los viver. Além disso, os príncipes da congregação lhes prestaram um juramento (vv. 14-15).

### **III. ISRAEL DESCOBRE O TRUQUE**

Finalmente Israel descobriu o truque dos gibeonitas (vv. 16-27). Ao término de três dias, depois que Israel tinha feito uma aliança com eles, eles ouviram que eles eram seus vizinhos e que moravam no meio deles (v. 16).

#### **A. Ainda Mantém Seu Juramento por causa da Fidelidade de Jeová**

Israel ainda manteve seu juramento por causa da fidelidade de Jeová (vv. 16-20, 22-25). Os filhos de Israel chegaram às cidades de Gibeom, mas não os feriram, pois os príncipes da congregação tinham lhes jurado por Jeová o Deus de Israel. Quando a congregação murmurou contra os príncipes, eles lhes disseram que por terem jurado aos gibeonitas por Jeová, eles não poderiam tocá-los. Eles os deixaram viver de forma que a ira não viesse sobre Israel por causa do juramento que prestado ao gibeonitas.

Josué chamou os gibeonitas e lhes perguntou por que eles tinham enganado Israel dizendo que habitavam longe deles quando eles de fato habitavam entre eles. Os gibeonitas disseram a Josué que eles sabiam que Jeová o Deus de Israel tinha ordenado a Moisés Seu servo dar toda a terra a Israel e destruir todos os habitantes dela. Então eles disseram, "Por isso tememos muito por nossas vidas, por causa de vós, e fizemos assim. Eis que estamos na tua mão; trata-nos segundo te parecer bom e reto" (vv. 24b-25).

## **B. Toma-Os como Escravos**

Josué livrou os gibeonitas das mãos dos filhos de Israel, e eles não os mataram. Em vez disso, Josué os tomou como escravos—rachadores de lenha e carregadores de água para toda a congregação e para a casa de Deus e para o altar de Jeová (vv. 21, 23, 26-27).

### **IV. ISSO MOSTRA QUE JEOVÁ TINHA FEITO DO SEU ELEITO, ISRAEL, PODEROSO, DIANTE DOS OLHOS DE TODOS OS CANANEUS**

Este relato da salvação de Gibeom mostra que Jeová tinha feito do Seu eleito, Israel, poderoso diante dos olhos de todos os cananeus.

# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## MENSAGEM DEZ

### A DESTRUIÇÃO DE TODO O RESTANTE DAS NAÇÕES NA REGIÃO MONTANHOSA E DA PLANÍCIE OCIDENTAL DO JORDÃO E EM TODA A COSTA DO GRANDE MAR

Leitura bíblica: Josué 10-12



Todos nós precisamos aprender a estudar a Bíblia. Ao estudar a Bíblia, não devemos entendê-la meramente de acordo com as letras nem de acordo com a maneira natural por meio da mente natural. A Bíblia tem seu espírito, realidade e centro. Portanto, precisamos aprender a conhecer o centro, a realidade, as linhas, e os princípios da Palavra de Deus. Devemos guardar isso em mente quando formos a Josué de 10 a 12. Meu encargo nesta mensagem é que vejamos o significado intrínseco destes capítulos.

Josué de 10 a 12 mostra a destruição de todo o restante das nações na região montanhosa e da planície ocidental do Jordão e em toda a costa do grande mar. Os povos mais fortes estavam em Canaã numa faixa de terra do Líbano ao norte do Egito e no sul do Mar Mediterrâneo até o rio Jordão. Estes povos incluíam os Enaquins, uma raça de gigantes. De acordo com Números 13:33, os filhos de Enaque eram dos Nefilins. Gênesis 6 revela que os Nefilins eram o resultado da união maligna entre as filhas dos homens e anjos caídos. Por causa dos Nefilins, Deus encarregou o Seu eleito de matar todos na terra. Deus é bondoso, amável e misericordioso, mas é também severo porque Ele tem um inimigo na terra.

Deus fez a terra de acordo com Sua economia, e Ele criou uma faixa de terra propositadamente entre o rio Jordão e o Mar Mediterrâneo. Deus prometeu esta terra a Abraão e aos seus descendentes. Por fim, esta terra se tornou a terra de Cristo, a terra de Emanuel (Is 8:8). Mas quando Israel

estava pronto para tomar posse de Canaã, ela estava cheia de pessoas possessoras de demônios, adoradores de ídolos e Nefilins. Josué os matou (Js 11:21-22), mas alguns no monte eram bastante fortes, então Calebe veio e os derrotou (14:6-14).

O significado disso é que sem Josué nós não podemos entender a batalha espiritual completamente em Efésios 6. Há batalha espiritual no cenário invisível por trás do cenário visível. Isto significa que além da batalha na terra, há uma batalha nos ares entre Deus e Satanás. Os lugares celestiais estão cheios das forças de Satanás. Cristo é nossa boa terra, e Deus quer que ganhemos Cristo, mas há uma camada de forças diabólicas, demoníacas entre nós e a boa terra. Se quisermos tomar posse da boa terra para nosso desfrute, temos que derrotar estas forças satânicas.

Josué conquistou muitas nações e matou muitos reis, mas ele conquistou somente uma faixa estreita de terra. De acordo com Josué 1, a terra estendia-se do mediterrâneo ao Eufrates. A boa terra era larga e espaçosa; porém, o território de Israel nunca se expandiu para o Eufrates. Desde então houve muito combate e rebelião depois do tempo de Josué, não houve oportunidade para o povo de Deus construir um templo. Quando Davi conquistou mais terra e houve um tempo de paz, Salomão, seu filho, pôde edificar o templo de Deus para estabelecer o reino de Deus na terra.

Em princípio, nossa situação é a mesma na restauração do Senhor hoje. **Nossa posição na base da igreja anula a posição de todas as denominações, e isso desperta oposição.** Nós somos o Israel de Deus, e nós temos nosso Capitão, mas a restauração do Senhor ainda está envolvida numa luta. Diariamente precisamos nos comprometer com a batalha espiritual.

Nos Estados Unidos há mais de duzentos e cinquenta igrejas, mas quase todas elas são pequenas. É difícil obter um aumento. Há uma luta nos Estados Unidos porque é um país crucial, que afeta a toda a situação mundial relacionada ao mover do Senhor. Nossos inimigos não são humanos na terra, mas são forças malignas no ar, que impedem as pessoas de crerem no nome do Senhor Jesus e que frustram os salvos de buscar Cristo ao máximo.

Todos nós precisamos saber o que é a restauração, onde a restauração está, e que tipo de pessoas pode assumir a restauração. Todos nós precisamos ver que na restauração do Senhor hoje estamos num campo de batalha. Devemos ser os Josués e os Calebes de hoje, lutando contra as forças aéreas de Satanás de forma que possamos ganhar mais de Cristo para a edificação do Corpo de Cristo, estabelecer e propagar o reino de Deus de forma que Cristo possa voltar para herdar a terra. **Não é adequado a nós simplesmente sermos espirituais e santos. Precisamos aprender de Josué e Calebe a representar o interesse de Deus nesta era para lutar contra os inimigos para que Cristo possa ser ganho pelas pessoas e que Cristo possa ser aumentado pelos Seus buscadores.**

Vamos considerar agora vários detalhes em Josué de 10 12.

## **I. A DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM, HEBROM, JARMUTE, LAQUIS E EGLOM**

Josué 10:1-27 registra a destruição de Jerusalém, Hebrom, Jarmute, Laquis e Eglom.

### **A. O Rei de Jerusalém É Ameaçado pela Destruição de Israel de Jericó e Ai e o Acordo Pacífico Deles com Gibeom**

O rei de Jerusalém foi ameaçado pela destruição de Israel de Jericó e Ai e o acordo pacífico deles com Gibeom (vv. 1-2). Quando ele ouviu que Josué tinha tomado Ai e a tinha destruído totalmente como tinha feito a Jericó e que os habitantes de Gibeom tinham feito paz com Israel e estavam entre eles, ele teve medo, sabendo que Gibeom era uma grande cidade e que todos seus homens eram homens poderosos.

### **B. Os Reis das Cinco Nações Formam uma Aliança para Lutar contra Gibeom**

Os reis das cinco nações formaram uma aliança para lutar contra Gibeom. O rei de Jerusalém enviou uma palavra aos reis de Hebrom, Jarmute, Laquis e Eglom, dizendo a eles, "Subi a mim, e ajudai-me; fíramos a

Gibeom, porquanto fez paz com Josué e com os filhos de Israel" (v. 4). Assim os cinco reis dos amorreus foram para Gibeom e lutaram contra ela.

### **C. Israel Se Envolve na Guerra contra as Cinco Nações**

Nos versículos de 6 a 27 vemos que Israel se envolveu na guerra contra as cinco nações.

#### **1. Os Gibeonitas Rogam a Israel para Lutar por Eles contra as Cinco Nações**

Os gibeonitas rogaram a Israel que lutasse por eles contra as cinco nações (v. 6).

#### **2. Jeová Encoraja Josué a Derrotá-los**

Jeová encorajou Josué a derrotar estas nações, dizendo-lhe, "Não os temas, porque nas tuas mãos os entreguei; nenhum deles te poderá resistir" (v. 8). Josué lhes sobreveio de repente, e Jeová os conturbou diante de Israel, e os feriu com grande matança, e os perseguiu.

#### **3. Jeová Envia Granizo para Destruí-los**

Enquanto as cinco nações fugiam de diante de Israel, "Jeová fez cair do céu grandes pedras sobre eles até Azeca, e morreram. Mais foram os que morreram por causa do granizo do que os mortos pelos filhos de Israel" (v. 11).

#### **4. Jeová Faz com que o Sol e a Lua Permaneçam Parados por quase um Dia Inteiro**

Jeová fez com o sol e a lua permanecessem parados por quase um dia inteiro (vv. 12-14). Estes dois milagres de Jeová foram por forças naturais.

#### **5. Josué e os filhos de Israel Destroem os Povos das Cinco Nações e Matam os Seus Reis**

Josué e os filhos de Israel destruíram os povos das cinco nações e mataram os seus reis (vv. 15-27). Os cinco reis foram tirados da caverna para a qual

tinham fugido, e Josué disse aos capitães do exército que estava com ele para pôr seus pés nos pescoços destes reis. Eles fizeram assim, e Josué disse a eles, "Não temais, nem atemorizeis; sede fortes e corajosos, porque assim fará Jeová a todos os vossos inimigos contra os quais pelejais" (v. 25).

## **II. A DESTRUÇÃO DOS TRINTA E UM REIS DAS NAÇÕES NA REGIÃO MONTANHOSA E DA PLANÍCIE OCIDENTAL DO JORDÃO**

Josué 10:28-12:24 é um registro da destruição dos trinta e um reis das nações na região montanhosa e da planície ocidental do Jordão, de Baal-Gade no vale do Líbano até o Monte Halaque que sobe para Seir.

### **A. Jeová, o Deus de Israel, Peleja por Israel**

Josué 10:42 diz que Josué tomou todos estes reis e as suas terras de uma só vez, "pois Jeová, o Deus de Israel, peleja por Israel". Quando outros reis vieram para pelejar com Israel, Jeová disse a Josué, "Não temas diante deles; porque amanhã a esta mesma hora já os terá transpassado diante dos filhos Israel" (11:6a).

### **B. Segundo a Ordem de Moisés o Servo de Jeová**

Josué tomou todas as cidades desses reis, e também a eles, e os feriu à espada, destruindo-os totalmente, como ordenara Moisés, servo de Jeová (v. 12). O versículo 15 diz, "Como ordenara Jeová a Moisés, Seu servo, assim Moisés ordenou a Josué; e assim Josué o fez; nem uma só palavra deixou de cumprir de tudo o que Jeová ordenara a Moisés." Então, Josué tomou toda esta terra segundo tudo o que Jeová tinha dito a Moisés (v. 23).

### **C. Segundo a Intenção de Deus**

A destruição dos trinta e um reis das nações estava de acordo com a intenção de Deus. Com respeito a isto, o versículo 20 diz, "Porquanto de Jeová vinha o endurecimento dos seus corações para saírem à guerra

contra Israel, a fim de que fossem totalmente destruídos, e não lograssem piedade alguma, antes fossem de todo destruídos, como Jeová ordenara a Moisés." Disto vemos que a intenção de Deus não era ter piedade destes reis, mas destruí-los.

### **1. Israel Não Queimou Nenhuma das Cidades que Permaneceu sobre Seus Outeiros, Exceto Hazor**

O versículo 13 diz que Israel não queimou nenhuma das cidades que estavam sobre seus outeiros, exceto Hazor.

### **2. Algum dos Enaquins Foram Deixados em Gaza, Gate e Asdode**

Alguns dos Enaquins foram deixados em Gaza, Gate e Asdode (v. 22; cf. Nm 13:33).

## **III. A DESTRUIÇÃO DE HESBOM GOVERNADO PELO REI DE SEOM E BASÃ GOVERNADO PELO REI OGUE AO ORIENTE DO JORDÃO**

Josué 12:1-6 fala da destruição de Hesbom governado pelo rei Seom e Basã governado pelo rei Ogue ao oriente do Jordão.

### **A. Por Meio de Moisés e os Filhos de Israel**

A destruição de Hesbom e Basã foi por meio de Moisés e os filhos de Israel (v. 6a).

### **B. Antes de Israel Cruzar o Jordão**

Esta destruição aconteceu antes que Israel estivesse cruzado o Jordão (v. 1a).

### **C. Dado por Moisés para as Tribos de Rúben e Gade e a Meia Tribo de Manassés**

A terra de Hesbom governada pelo rei Seom e de Basã governada pelo rei Ogue foi determinado por Moisés para as tribos de Rúben e Gade e a meia tribo de Manassés (v. 6b).



# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## MENSAGEM ONZE

### A DISTRIBUIÇÃO DA TERRA

(1)

Leitura bíblica: Josué 13-17

Dentro da economia de Deus há tal coisa como a distribuição da terra. Depois que Josué tomou posse da terra, Deus lhe ordenou que distribuísse a terra que havia sido possuída e até mesmo a terra que não tinha sido possuída, porque aos olhos de Deus toda a terra era para Israel. Nesta mensagem começaremos a considerar a distribuição da terra. Em particular, nos empenharemos para ver o significado intrínseco da distribuição da boa terra.

Em Sua sabedoria, Deus não repartiu a boa terra como um todo a todos os filhos de Israel. Antes, Ele repartiu a terra, isto é, Cristo, para as diferentes tribos. Todas as tribos não eram iguais; elas eram diferentes.

Em Gênesis 49 Jacó, o pai das doze tribos, abençoou cada um dos seus filhos em forma de profecia (veja Estudo-Vida de Gênesis, mensagens 98-107). A bênção de Jacó a Judá revela que Deus considerava Judá um leão triplo: filhote de leão, um leão maduro, e uma leoa (v. 9). Como um leãozinho ele poderia crescer e poderia ficar forte, como um leão ele poderia lutar, e como uma leoa ele poderia produzir. Benjamim era um lobo voraz (v. 27), Dã era uma serpente no caminho, que pica os talões dos cavalos para frustrar o povo de Deus de seguir em frente (v. 17). Zebulom era um porto de navios (v. 13), e Naftali era uma gazela solta (v. 21).

Pelo fato de as tribos serem diferentes, Deus não podia dar a mesma terra da mesma maneira a toda tribo. Todas as tribos eram possuidoras da terra,

mas as tribos possuíram porções particulares da terra de acordo com o que elas eram. A porção principal da terra foi distribuída a Judá. À Dã foi distribuída uma porção, mas eles não desapropriaram os cananeus que a ocupava. Eles eram povo de Deus, contudo em suas ações eles estavam no princípio de inimigo de Deus.

O cumprimento desse tipo da distribuição da terra está entre nós hoje. **Todos nós temos o mesmo Cristo, mas experimentamos Cristo de maneiras diferentes. A terra (Cristo) que possuímos é de acordo com o que somos.**

Em Levítico 1 Cristo é desvendado como holocaustos em cinco tipos: um boi, uma ovelha do rebanho, uma cabra, uma rola e um pombinho. Estes pontos tipificam um único Cristo, mas eles eram oferecidos de acordo com a habilidade do ofertante, indicando que nossas experiências de Cristo diferem em tamanho e tipo. O tamanho e tipo não dependem de Cristo, mas de nossa experiência e desfrute de Cristo. Considerando que o Cristo experienciado por Paulo era tipificado por um boi, o Cristo experienciado por muitos crentes hoje é tipificado por um pombo.

Cristo também é desvendado pelos três tipos de ofertas de manjares em Levítico 2: flor de farinha, bolo asmo e obréias asmas. Se somos fracos e não podemos comer o bolo asmo, nós podemos comer a flor de farinha. Quando crescermos poderemos experienciar Cristo como um bolo asmo. O apóstolo Paulo era completamente amadurecido e cheio de energia. Ele era alguém que comia o grão. Uma vez mais nós vemos que há um único Cristo em muitos tipos e tamanhos – mas nós podemos O experimentar de maneiras diferentes e em graus diferentes como flor de farinha, bolo asmo e obréia.

O significado intrínseco da distribuição da terra é que os seus possuidores são diferentes. Isto indica que a experiência de Cristo entre o povo de Deus não é a mesma. Na ordenação de Deus a boa terra é distribuída ao Seu povo em graus diferentes. O Novo Testamento nos fala claramente que **"Deus repartiu uma medida de fé a cada um"** (Rm 12:3). Nós também dissemos que **"nem todos os membros têm a mesma função"** (v. 4).

Portanto, Deus dá graça a cada membro segundo a sua função no Corpo (Ef 4:7). Esta é a ordenação de Deus e a distribuição divina.

Nosso hinário, que foi compilado em 1963 e 1964 ilustra esta distribuição. Peço a vocês que comparem o hino de John Nelson Darby sobre a exaltação de Cristo (*Hino #62*) com o hino de Charles Wesley sobre a encarnação de Cristo (*#49*). Eis o texto do hino de Darby:

1. Eis milhares de vozes:  
"Ao Cordeiro o louvor!"  
E Seus as ecoam,  
Entoando Seu valor.
2. "Ó Cordeiro, sê louvado!"  
Canta unido todo o céu,  
E exalta toda a língua  
O Cordeiro tão fiel.
3. Tal incenso ao Pai ascende,  
Quão fragrante é Seu olor!  
A Jesus joelhos dobram,  
Dão os céus um só louvor.
4. O conselho do Pai clama:  
"Honra igual ao Filho daí";  
Todo o esplendor do Filho  
Visa a expressar o Pai.
5. Vasta multidão reunida  
Co' o Cordeiro em louvor,  
Pelo Espír'to O aclama:  
"És o grande 'EU SOU', Senhor!"
6. Nova criação exulta  
Mui tranquila a repousar;

Nesta salvação bendita,  
Não mais dor nem mais pesar.

7. Há no céu um novo canto  
Retumbante qual trovão;  
"Sim, amém, por Tua benção",  
Canta assim a criação.

Vamos agora considerar o texto do hino de Wesley:

1. Cantam hostes celestiais;  
"Glória ao nato Rei, Jesus!  
Paz na terra aos homens traz,  
Paz com Deus em plena luz."  
Ó nações, vos ajuntai  
Ao triunfo lá do céu,  
Com os anjos proclamai:  
"Cristo, em Belém, nasceu."
2. Adorai, ó terra e céu,  
Cristo, o eternal Senhor;  
Em chegando o tempo Seu,  
Uma virgem O gerou.  
Oh! Louvai! Deus se encarnou —  
Divindade sob um véu;  
Entre os homens habitou,  
Jesus, nosso Emanuel.
3. Salva! Sol da retidão!  
Salve! Príncipe da Paz!  
Traz-nos cura e salvação,  
Luz e vida divinais.  
Sua Glória abandonou  
Para a morte destruir,  
Novo nascimento dar  
E fazer-nos ressurgir

4. Ó Desejo das nações,  
Teu humilde lar nos faz;  
Descendente da mulher,  
Calca, em nós, a Satanás.  
Nos despoja de Adão,  
Para a Tua imagem pôr;  
Ultimo Adão do céu,  
Nos restaura em Teu amor.

Quando comparamos estes dois hinos, vemos que o hino de Darby é mais elevado do que o de Wesley. Isto indica que a experiência de Darby de Cristo como expressada em seu hino era mais elevada do que a de Wesley como expressada em seu hino. Embora tanto Darby quanto Wesley tenham experimentado Cristo como um boi, o boi de Darby era maior do que o de Wesley.

Se compararmos as experiências deles de Cristo com a experiência expressada no Hino, #279, veremos que este hino expressa uma experiência muito mais baixa de Cristo:

1. A verdade aceitei,  
Cri na morte do Senhor;  
No Seu átrio já entrei —  
Ao Cordeiro o louvor!  
Com Seu sangue de valor  
Deus já me santificou,  
Dos pecados me livrou —  
Ao Cordeiro o louvor!
2. O primeiro véu passei,  
No lugar que é santo estou;

Suprimento aqui ganhei —  
Ao Cordeiro o louvor!  
Deus a Si me conciliou,  
O altar me separou,  
Nego o mundo tentador —  
Ao Cordeiro o louvor!

*Aleluia! Aleluia!*  
*Véu rasgado já passei,*  
*Glória eternal provei.*  
*Hoje vivo na presença*  
*Do meu Rei.*

3. O segundo véu passei,  
No mais interior estou;  
Ao propiciatório entrei —  
Ao Cordeiro o louvor!  
Vivo ante o rosto Seu,  
Minha habitação é Deus,  
Não mais me impede o “eu” —  
Ao Cordeiro o louvor!

4. Mediante a redenção,  
Sacerdote e rei Lhe sou:  
Que preciosa posição —  
Ao Cordeiro o louvor!  
Vou no espírito andar  
Ante a Glória singular,  
Noite e dia sem cessar —  
Ao Cordeiro o louvor!

Os hinos em nosso hinário são arrançados de acordo com ordem teológica e de acordo com a experiência espiritual. Dos 1080 hinos originais em nosso hinário, foram selecionados aproximadamente 700 de muitos hinários diferentes. Entre estes hinos havia algo faltando a respeito do

Cristo todo-inclusivo e do Cristo todo-abrangente, o Espírito de Cristo composto que dá vida, a vida divina, e a igreja. Para preencher esta lacuna, compusemos mais de 200 novos hinos sobre Cristo, o Espírito, vida, e a igreja. Por exemplo, considere o Hino, #238:

1. Que vida plena! Oh! que paz!  
Pois Cristo agora é tudo em mim.  
Com Ele me crucificou –  
Glorioso fato para mim.  
Já não sou eu quem vive, sim,  
Mas Cristo agora vive em mim.
  
2. Oh! que descanso e gozo é!  
Em mim formando-se Ele está.  
Sua essência divinal  
Lavrada no meu ser será.  
Ao que era meu já pôs um fim;  
É Cristo tudo agora para mim.
  
3. Glória real! Que esplendor!  
Engrandecido em mim será;  
Em nada envergonhado sou,  
Pois no que faço Cristo está.  
Em vida, morte, ou pesar,  
Vou Cristo atestar.
  
4. Que galardão! Que prêmio!  
Meu alvo é Cristo, a Ele vou;  
Todo-inclusivo Cristo é,  
Que mais teria algum valor?  
Coroa e glória espero eu:  
O inestimável Cristo meu.

As palavras deste hino são simples, mas elas são muito ricas acerca da experiência de Cristo como vida. Isso mostra que os hinos na restauração do Senhor estão cheios de verdade e toca a experiência de Cristo de uma maneira rica, indicando nossa rica distribuição divina.

Hinos são poesias, e cada poema é uma expressão do sentimento do escritor. A palavra *sentimento* significa mais que apenas um sentimento emotivo. Esta palavra implica sentimento, realização, compreensão, e apreciação. Quanto mais considerarmos nosso sentimento, mais teremos o encargo para escrever poesia. O tipo de sentimento expresso num hino em particular é uma medida do desfrute do escritor de Cristo; indica o "tamanho" do Cristo experienciado e desfrutado por este escritor. Assim, Wesley escreveu seu hino sobre a encarnação de Cristo de acordo com o seu sentimento, e Darby escreveu o seu hino sobre a exaltação de Cristo de acordo com o seu sentimento. Ambos os hinos foram escritos de acordo com a medida do Cristo desfrutado pelos escritores.

Neste momento gostaria de dizer uma palavra acerca do Hino, #63, um hino sobre a exaltação de Cristo escrito por mim de acordo com meu sentimento:

1. Eis no céu Jesus sentado,  
Cristo ao trono se elevou;  
Como homem, exaltado,  
Deus com glória O coroou.
  
2. Cristo, pelo plano eterno,  
Se encarnou, na cruz morreu;  
Com um corpo ressurreto,  
Como homem, ascendeu.
  
3. Em Jesus, Deus humilhou-se,  
Com o homem habitou;  
Nele, o homem elevou-se,  
E com Deus se reconciliou.
  
4. Cristo, como Deus, ao homem  
Se mesclou e expresso foi;  
Se uniu a Deus, qual homem,  
Que glorificado foi.



5. Ascendeu, obteve glória,  
O espí'ro enviou,  
Que atesta toda a obra  
E a Pessoa do Senhor.
  
6. Co'o Jesus glorificado  
Tem a igreja união;  
Pelo Espírito, seus membros  
Gozam edificação.
  
7. Hoje há no céu um homem  
Que de tudo é Senhor,  
Que ganhou de Deus a glória –  
É Jesus, o Salvador!

Se considerarmos o que este hino diz a respeito de Cristo ser Deus mesclado com o homem, Seu vestir da natureza humana, Sua morte de acordo com o plano de Deus, Sua ressurreição com um corpo, Sua ascensão como um homem, Seu assentar nos céus, e Sua coroação com a glória de Deus, perceberemos que este hino está cheio de verdade e iluminação. Este hino é uma expressão do meu sentimento santo, divino e espiritual; ele é uma expressão do Cristo a quem conheço e a quem ganhei, experienciei e desfrutei.

Temos visto que o significado intrínseco da distribuição da boa terra é que nós, os possuidores da terra, experienciamos o Cristo único de maneiras diferentes. Vamos agora considerar os detalhes acerca da distribuição da terra descrita nos capítulos de treze a dezessete.

## **I. A TERRA AINDA NÃO CONQUISTADA**

Josué 13:1-7 fala das terras ainda não conquistadas. Estando Josué já velho, Jeová disse a ele, "Já estás velho, entrado em dias, e ainda muitíssima terra ficou para se possuir" (v. 1).

### **A. As Regiões da Terra Ainda Não Conquistadas**

As regiões da terra ainda não conquistadas incluíam as dos filisteus, os gesuritas, os cananeus, e os gibleus e todo o Líbano (vv. 2-6a).

### **B. A Promessa de Jeová**

No versículo 6b temos a promessa de Jeová que Ele expulsaria todos os habitantes da terra restante diante dos filhos de Israel.

### **C. Josué É Encarregado de Repartir a Terra Restante ao Ocidente do Jordão**

Jeová encarregou Josué de repartir a terra restante para Israel como herança como Ele tinha ordenado. Jeová disse a Josué que repartisse esta terra como herança às nove tribos e a meia tribo de Manassés (vv. 6c-7; 14:1-2).

## **II. A TERRA AO ORIENTE DO JORDÃO REPARTIDA PARA AS DUAS TRIBOS E MEIA POR MOISÉS**

A terra ao ocidente do Jordão tinha sido repartida às duas tribos e meia por Moisés (13:8-13, 15-32; 14:3a).

## **III. NENHUMA TERRA REPARTIDA À TRIBO DE LEVI**

Nenhuma terra foi repartida à tribo de Levi porque as ofertas de Jeová, o Deus de Israel, eram a sua herança (13:14). O versículo 33 prossegue dizendo que o Deus de Israel seria a herança da tribo de Levi. Assim, os filhos de Israel repartiram a terra como Jeová tinha ordenado a Moisés. Eles não deram nenhuma porção aos Levitas na terra, mas somente cidades para morar com as terras de pastagem para o gado e a subsistência deles (14:4-5).

## **IV. A TERRA REPARTIDA À TRIBO DE JUDÁ**

Josué 14:6-15:63 descreve a terra repartida à tribo de Judá.

### **A. A Reivindicação de Calebe**

A primeira questão abordada aqui foi a reivindicação de Calebe (14:6-15; 15:13-19). Calebe reivindicou Hebrom com a região montanhosa (14:10-15). Sua reivindicação estava de acordo com o juramento de Moisés e a promessa de Jeová (14:6-9a; Nm 14:24; 32:12; Dt 1:36). Esta terra foi prometida a Calebe porque ele tinha seguido completamente Jeová o seu Deus (Js 14:9b). Calebe tomou posse da terra prometida a ele por Moisés e Jeová (15:13-15), e então o genro de Calebe ganhou as fontes na região da terra (vv. 16-19).

### **B. A Extremidade Sul da Boa terra**

A porção de terra para a tribo dos filhos de Judá estendia até os termos de Edom, para o deserto de Zim ao sul, a extremidade sul da boa terra (15:1).

### **C. Cento e Doze Cidades com Suas Cidades e Aldeias**

A terra distribuída à tribo de Judá incluía cento e doze cidades com suas cidades e aldeias (vv. 21-62).

### **D. Os Filhos de Judá Foram Incapazes de Desapropriar os Jebuseus**

Os filhos de Judá não puderam desapropriar os jebuseus, os habitantes de Jerusalém, que habitavam com os filhos de Judá em Jerusalém (v. 63).

## **V. A TERRA DISTRIBUIDA PARA A TRIBO DE JOSÉ**

Os capítulos dezesseis e dezessete descrevem a terra distribuída à tribo de José.

### **A. De Jericó para Betel e para o Mar**

A porção de terra para os filhos de José era de Jericó a Betel e para o mar (16:1-4).

## **B. A Terra Repartida aos Filhos de Efraim, o Segundo Filho de José**

### **1. De Jericó através do Rio Jordão para o Mar**

A terra distribuída aos filhos de Efraim, o segundo filho de José, era de Jericó através do rio Jordão para o mar (vv. 5-8).

### **2. Com as Cidades no Meio da Herança dos Filhos de Manassés**

Esta terra distribuída estava junto com as cidades com suas aldeias reservadas para os filhos de Efraim no meio da herança dos filhos de Manassés (v. 9).

### **3. Não Desapropriaram os Cananeus Que Habitavam em Gezer**

Os filhos de Efraim não desapropriaram os cananeus que habitavam em Gezer. Assim, habitavam os cananeus no meio dos efraimitas, porém sujeitos a trabalhos forçados (v. 10).

## **C. A Terra Repartida a Manassés, o Primogênito de José**

Em 17:1-18 temos um relato da terra repartida a Manassés, o primogênito de José.

### **1. Gileade e Basã Foi Repartida para Maquir, o Primogênito de Manassés**

Gileade e Basã, a leste do Jordão, foram repartidas a Maquir, o primogênito de Manassés (vv. 1b, 5b, 6b).

### **2. A Terra Repartida para o Restante dos Filhos de Manassés**

A terra repartida ao restante dos filhos de Manassés foi o sul para Efraim, do oeste ao mar, o norte para Aser, e o leste para Issacar (vv. 1a, 2, 5a, 7-10).

### **3. Manassés Tem Algumas Cidades com as Suas Cidades na Terra das Tribos de Issacar e Aser**

Manassés também tinha algumas cidades com as suas cidades na terra das duas tribos de Issacar e Aser (v. 11).

### **4. As Filhas de Zelofeade Reivindicam uma Herança entre os Seus Irmãos**

Zelofeade, a quarta geração de Manassés, não teve nenhum filho, somente filhas. Suas filhas reivindicaram uma herança entre os seus irmãos de acordo com a ordem de Jeová a Moisés (vv. 3-5a, 6a; Nm 27:1-11).

### **5. Os Filhos de Manassés São Incapazes de Desapropriar as Cidades em Sua Terra**

Os filhos de Manassés não puderam desapropriar as cidades na terra deles, porquanto os cananeus persistiam em habitar na terra. Quando os filhos de Manassés ficaram fortes, eles fizeram os cananeus trabalharem forçados, mas eles não os desapropriaram totalmente (Js 17:12-13).

### **6. Os Filhos de José Solicitam Mais Terra**

Os filhos de José solicitaram mais terra porque era um povo numeroso. Josué os encorajou a que desapropriassem a região montanhosa com seu vale, entretanto os cananeus tinham carros de ferro e eram fortes (vv. 14-18).

# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## MENSAGEM DOZE

### A DISTRIBUIÇÃO DA TERRA

(2)

Leitura bíblica: Josué 18–22

Muitos pontos espirituais acerca de Cristo e a igreja são revelados no Novo Testamento em princípio, mas não em detalhes. Isto é especialmente verdade na questão de ganhar Cristo, experienciar Cristo, e desfrutar Cristo.

No livro de Efésios Cristo é revelado como sendo todo-inclusivo porque Ele é Aquele que a tudo enche em todas as coisas (Ef 1:23). Ele não é somente todo-inclusivo, mas também todo-abrangente porque o Seu amor é imensurável em sua largura, comprimento, altura e profundidade (3:18-19a). O amor de Cristo é Ele mesmo. Se Seu amor é imensurável, Ele é imensurável. Em Efésios 3:8 Paulo fala das insondáveis riquezas de Cristo. Suas riquezas são tão abundantes e vastas que elas são imperscrutáveis. Embora Efésios revele um Cristo que é todo-inclusivo, todo-abrangente, e insondavelmente rico, neste livro não podemos encontrar as maneiras detalhadas para ganhar este Cristo.

As maneiras detalhadas para ganhar Cristo, experienciar Cristo, e desfrutar Cristo não estão no Novo Testamento. **Porém, Josué de 13–22 proporciona a maneira detalhada para possuir e desfrutar a terra da qual é um tipo do Cristo todo-inclusivo.**

A boa terra era espaçosa, estendendo-se do Mar Mediterrâneo ao Eufrates, mas os filhos de Israel não possuíram toda a terra. Até mesmo o que eles possuíam, ainda precisava de uma maneira detalhada para repartir,

conquistar e desfrutar a terra. A maneira era lançar sortes. No livro de Josué a palavra *sorte* é usada no sentido de lotear (18:8, 10). Humanamente falando, nós sabemos que lançar sorte envolve riqueza, mas Deus é nossa riqueza, e o resultado de lançar sorte estava de acordo com o que Ele tinha ordenado. Quando Deus criou a terra, Ele tinha uma visão clara acerca da situação da boa terra. Por exemplo, Ele via claramente que Jerusalém e o distrito circunvizinho seria para Judá, de quem Cristo viria. Isto foi predeterminado, mas ainda tinha que ser realizado lançando sorte. A mão ordenadora de Deus estava presente ao lançar sorte para dirigir o resultado. Isto significa que a distribuição da terra não dependeu de Josué, do sumo sacerdote, ou de qualquer um a não ser Deus. Como resultado, não havia base para as tribos se queixarem da porção da terra repartida a elas. A maneira de repartir a terra era justa, e fez com que todos fossem subjugados.

Nesta conjuntura, gostaria de enfatizar o fato de que Cristo em Si mesmo é unicamente um e sempre o mesmo. Quanto a Ele não há mudança; Ele é o mesmo ontem, hoje, e sempre (Hb 13:8). Porém, em nossa experiência e desfrute Cristo é de muitos tamanhos e tipos, como indicado pelos diferentes tipos de ofertas queimadas e ofertas de manjares. **O que Cristo é para nós em nossa experiência não depende Dele – depende de nós. Nós ganhamos Cristo, experienciamos Cristo, e desfrutamos Cristo de acordo com o que somos. Portanto, aquele que é diligente em buscar Cristo experienciará um Cristo maior do que aquele que é preguiçoso nessa questão.**

Recentemente estive considerando que podemos considerar as doze tribos de Israel como um quadro dos crentes desde o primeiro século até hoje. Gálatas 6:16 diz que somos "o Israel de Deus." Isto indica que entre o eleito de Deus no Novo Testamento deve haver doze "tribos." A primeira tribo foi os primeiros apóstolos que trouxeram a revelação do Novo Testamento. A segunda tribo foi os pais da igreja. A terceira tribo foi os mártires no império romano. A quarta tribo foi os reformadores na Igreja Romana, antes que o sistema papal fosse estabelecido. A quinta tribo foi os protestantes, e a sexta foi os místicos. Os protestantes se tornaram superficiais e

mortos, então houve uma reação dos místicos, incluindo Madame Guyon, Padre Fenelon, e o irmão Lawrence. A sétima tribo foi os irmãos da Moravia representado pelo Conde Zinzendorf. A oitava tribo foi os Irmãos Britânicos representados por John Nelson Darby. Quando os Irmãos se tornaram cheios de conhecimento morto, houve uma reação tripla. Primeiro, houve uma reação dos Cristãos da vida interior, incluindo Andrew Murray, Jessie Penn-Lewis, e T. Austin-Sparks. Esta foi a nona tribo. Segundo, houve uma reação dos cristãos evangélicos, incluindo C. H. Spurgeon, D. L. Moody, Charles Finney, Hudson Taylor, William Carey, e David Livingstone. Esta foi a décima tribo. Terceiro, houve uma reação dos cristãos pentecostais. Esta foi a décima primeira tribo. A décima segunda tribo é a restauração, que restaurou a revelação do Novo Testamento de volta aos apóstolos primitivos.

Na restauração as verdades de Mateus à Apocalipse foram restauradas pelo Senhor. Em particular, o Senhor restaurou as verdades acerca do Cristo todo-inclusivo e a Nova Jerusalém. A verdade na restauração é a verdade consumada dos últimos dezenove séculos. Estamos sobre os ombros de todas as tribos que foram antes de nós. Dessa forma, a verdade foi extraída, condensada e cristalizada para nós.

Vamos agora considerar mais dos detalhes acerca da distribuição da terra dos capítulos dezoito a vinte e dois.

## **VI. A TERRA É REPARTIDA PARA O RESTANTE DAS SETE TRIBOS**

Em 18:1 A 19:51 nós temos o registro da terra sendo repartida ao restante das sete tribos. Josué encarregou os filhos de Israel de tomar posse da terra ainda não possuída por eles (18:1-3). Então ele enviou três homens de cada uma das sete tribos para correrem a terra e fazerem um gráfico dela com vistas à herança deles (vv. 4-6, 8-9). Depois disto, repartiu Josué e distribuiu a terra às sete tribos (v. 10). Nenhuma terra foi distribuída aos levitas, pois o sacerdócio de Jeová era a herança deles (v. 7).



### **A. A Terra Distribuída à Tribo de Benjamim**

A terra distribuída à tribo de Benjamim (vv. 11-28) estava entre a tribo de Judá e a tribo de José (vv. 11-20). A terra tinha vinte e seis cidades com suas aldeias, incluindo Jerusalém (vv. 21-28). Jerusalém ficava situada na terra de Benjamim, mas foi herdada pelos filhos de Judá (15:63).

### **B. A Terra Distribuída à Tribo de Simeão**

A terra distribuída à tribo de Simeão (19:1-9) estava no meio da herança dos filhos de Judá (vv. 1, 9) e incluía dezessete cidades com suas aldeias (vv. 2-8).

### **C. A Terra Distribuída à Tribo de Zebulom**

A terra distribuída à tribo de Zebulom (vv. 10-16) consistia em doze cidades com suas aldeias, incluindo Belém (v. 15).

### **D. A Terra Distribuída à Tribo de Issacar**

A terra distribuída à tribo de Issacar era de Jezreel ao rio Jordão e incluía dezesseis cidades com suas aldeias (vv. 17-23).

### **E. A Terra Distribuída à Tribo de Aser**

A terra distribuída à tribo de Aser era de Helcate até o mar (vv. 24-31). Tinha vinte e duas cidades com suas aldeias, incluindo a grande Sidom e a cidade fortalecida de Tiro (vv. 28-29).

### **F. A Terra Distribuída à Tribo de Naftali**

A terra distribuída à tribo de Naftali (vv. 32-39) estava no meio de Zebulom no sul, Aser no oeste, e Judá no Jordão ao nascente do sol. Esta terra incluía dezenove cidades com suas aldeias.

### **G. A Terra Distribuída à Tribo de Dã**

A terra distribuída à tribo de Dã (vv. 40-48) estava defronte a Jope (v. 46—Jope, Atos 10:5). Quando o território dos filhos de Dã estava perdido para eles, eles subiram e lutaram contra Laís (Laís-Jz 18:29, ao extremo norte da

boa terra), tomando posse dela e chamando-a segundo o nome de Dã seu pai (Js 19:47).

### **H. A Herança Dada a Josué**

A herança dada a Josué (vv. 49-50) foi a cidade de Timnate-Sera na região montanhosa de Efraim. Ele pediu esta cidade, e os filhos de Israel deram-na a ele de acordo com a ordem de Jeová.

## **VII. AS CIDADES DE REFÚGIO**

O registro no capítulo vinte está relacionado às cidades de refúgio (Êx 21:13; Nm 35:6a, 10-15).

### **A. Designada para o Homicida Que Matou uma Pessoa por Engano e Involuntariamente**

Jeová encarregou Josué de dizer aos filhos de Israel que designassem as cidades de refúgio de forma que o homicida que matou uma pessoa por engano e involuntariamente pudesse fugir para lá do vingador do sangue (Js 20:1-6).

### **B. Três Cidades em Canaã, Oeste do Jordão**

Havia três cidades de refúgio em Canaã, oeste do Jordão (v. 7). Estas cidades eram Quedes na Galiléia na região montanhosa de Naftali, Siquém na região montanhosa de Efraim, e Hebrom na região montanhosa de Judá.

### **C. Três Cidades ao Leste da Terra do Jordão**

Havia três outras cidades de refúgio ao leste de terra do Jordão (vv. 8-9). Estas cidades eram Bezer no deserto, no planalto da tribo de Rúben, Ramote em Gileade da tribo de Gade, e Golã em Basã da tribo de Manassés.

### **D. Distribuída aos Levitas**

Todas as cidades de refúgio foram distribuídas aos levitas (Nm 35:6a).

## **VIII. AS CIDADES COM SUAS TERRAS DE PASTO DISTRIBUIDAS AO LEVITAS, REIVINDICADAS POR ELES EM SILO**

As cidades com suas terras de pasto distribuídas aos levitas foram reivindicadas por eles em Silo. Elas foram dadas aos levitas pelos filhos de Israel de acordo com a ordem de Deus a Moisés (21:1-3). Em suma, havia quarenta e oito cidades, incluindo seis cidades de refúgio (v. 41).

### **A. Para as Famílias dos Coatitas e os Filhos de Arão o Sacerdote**

Para as famílias dos Coatitas e os filhos de Arão o sacerdote foram dadas treze cidades das tribos de Judá, Simeão e Benjamim (vv. 4, 8-19).

### **B. Para o Restante dos Filhos de Coate**

Para o restante dos filhos de Coate foram dadas dez cidades das tribos de Efraim, Dã e a meia tribo de Manassés (vv. 5, 20-26).

### **C. Para os Filhos de Gerson**

Aos filhos de Gerson foram dadas treze cidades das tribos de Issacar, Aser, Naftali, e a meia tribo de Manassés (vv. 6, 27-33).

### **D. Para os Filhos de Merari**

Aos filhos de Merari foram dadas doze cidades das tribos de Rúben, Gade, e Zebulom (vv. 7, 34-40).

## **IX. O CUMPRIMENTO DA PROMESSA DE JEOVÁ AOS PAIS DE ISRAEL QUE ELE LHES DARIA A BOA TERRA**

A distribuição da boa terra registrada nestes capítulos era o cumprimento da promessa de Jeová aos pais de Israel que Ele lhes daria a boa terra para a posse deles e um lugar para habitar (vv. 43-45). Considerando isto, o versículo 45 diz, "Nenhuma promessa falhou de todas as boas palavras que Jeová falara à casa de Israel: tudo se cumpriu."

## **X. O RETORNO DAS TRIBOS DE RÚBEN, GADE, E A MEIA TRIBO DE MANASSÉS PARA SUAS TERRAS A LESTE DO JORDÃO**

O capítulo vinte e dois nos dá um relato do retorno das tribos de Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés para suas terras a leste do Jordão.

### **A. Josué Os Despediu com Bênçãos**

Josué os despediu com bênçãos (vv. 1-9). Ele os chamou e disse que tinham guardado tudo o que Moisés tinha lhes ordenado e dado ouvidos a voz de Josué em tudo o que ele tinha lhes ordenado, dizendo-lhes que tinham guardado a incumbência da ordem de Jeová o seu Deus.

### **B. Eles Constroem um Altar no Rio Jordão na Terra de Canaã**

Quando os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés chegaram naquela região do Jordão que está na terra de Canaã, eles construíram no rio Jordão um altar grande e vistoso (v. 10).

### **C. Os Filhos de Israel Quiseram Subir para Pelejar contra Eles**

Quando os filhos de Israel ouviram falar do altar que tinha sido construído em frente à terra de Canaã, na região do Jordão, eles quiseram subir para pelejar contra as tribos de Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés (vv. 11-12). Os filhos de Israel enviaram Finéias o sacerdote com dez príncipes das dez tribos de Israel para lidar com eles (vv. 13-20).

### **D. As Tribos de Rúben, Gade e a Meia tribo de Manassés Explicam Que o Altar foi Construído Não para Ofertas a Deus, mas para um Testemunho**

As tribos de Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés explicaram a Finéias e os dez príncipes de Israel que eles não construíram o altar para ofertas a Deus, mas para um testemunho (vv. 21-29). Eles reivindicaram que não construíram o altar em rebelião ou em transgressão contra Jeová (v. 22). Eles concluíram dizendo, "Longe de nós o rebelarmo-nos contra Jeová e deixarmos, hoje, de O seguir, edificando um altar para holocausto, oferta

de manjares ou sacrifício, afora o altar de Jeová nosso Deus, que está perante o Seu tabernáculo!" (v. 29).

**E. Finéias o Sacerdote e os Dez Príncipes de Israel  
Ficam Satisfeitos com a Explicação Deles**

Finéias o sacerdote e os dez príncipes de Israel ficaram satisfeitos com a explicação deles e voltaram às suas terras (vv. 30-33).

**F. Eles Nomeiam o Altar**

Os filhos de Rúben e os filhos de Gade nomearam o altar, dizendo que era um testemunho que Jeová é Deus (v. 34).

# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## MENSAGEM TREZE

### DEZ ASPECTOS DE CRISTO

Leitura bíblica: Js 21:43; 13:33; Dt 8:7-10

Desde o primeiro século d.C. até o quinto século, houve muitos ensinamentos e debates acerca da Cristologia, o estudo da pessoa de Cristo. Todo o Antigo Testamento de Gênesis a Malaquias é um livro sobre Cristologia. No Antigo Testamento há muitos tipos de Cristo, e cada um desses tipos está relacionado ao estudo de Cristo. **O tipo pleno, completo e consumado de Cristo é a boa terra.** Meu encargo nesta mensagem é considerar dez aspectos do Cristo todo-inclusivo que é tipificado pela boa terra.

### CRISTO NA ETERNIDADE

Na eternidade Cristo era somente Deus, não homem. Ele era o Filho de Deus como a corporificação de Deus (Jo 1:18) e a Palavra de Deus como a definição de Deus (v. 1).

### NA SUA ENCARNAÇÃO

Um dia o Cristo eterno entrou no tempo, tornando-se carne na Sua encarnação. Na Sua encarnação Cristo como o Filho de Deus veio "na semelhança da carne de pecado" (Rm 8:3). Ele não era pecador, mas ao se tornar carne Ele se tornou algo que está relacionado ao pecado.

Por meio da encarnação, o Deus santo, infinito, e ilimitado, saiu da eternidade, e com a divindade Ele entrou no tempo e no útero de uma virgem, permanecendo lá durante nove meses. Mateus 1:20 indica que Aquele que nasceu no útero de Maria era o próprio Deus. Primeiro, Cristo foi gerado de uma virgem humana, e então, como um homem, Ele nasceu dela. Portanto, Cristo é agora o homem-Deus; Ele não só tem a divindade, mas

também a humanidade. Isto revela que encarnação significa que o homem foi acrescentado a Deus.

Considerando que na eternidade Cristo era somente Deus, na Sua encarnação Ele se tornou o homem-Deus. Em Cristo como o homem-Deus a natureza humana e a natureza divina foi mesclada, misturada. Porém, neste mesclar, nesta mistura, as duas naturezas permanecem distintas, e uma terceira natureza não é produzida. A natureza divina e a natureza humana permanecem distintas, contudo elas são mescladas como uma só. Este é Cristo na Sua encarnação.

### **NO SEU VIVER HUMANO**

É difícil imaginarmos que o Deus todo-poderoso, ilimitado, se tornou uma criança deitada numa manjedoura. Até mesmo na Sua infância Cristo era um homem-Deus. De maneira lenta e gradual, Cristo passou da juventude para a idade adulta. Por trinta anos Cristo viveu na Sua humanidade numa região desprezada, na cidade desprezada de Nazaré, e na casa de um carpinteiro pobre. Então Ele saiu para ensinar Deus, ministrar Deus às pessoas, e expressar os atributos de Deus pelas virtudes de homem.

Este homem-Deus expressou Deus no homem, por meio do homem, e com o homem. Embora Ele não fosse versado, Seu falar era cheio de sabedoria. Embora fosse humilde, Ele falava não somente com poder, mas também com autoridade. Em cada virtude desta Pessoa havia algo divino, porque Ele era o homem-Deus, Deus com os atributos divinos expressos no homem com as virtudes humanas. Ele era Deus vivendo como um homem, Deus vivendo uma vida humana.

### **NA SUA CRUCIFICAÇÃO**

Na Sua crucificação Cristo morreu como o Cordeiro de Deus para tirar o pecado do homem (Jo 1:29), como a serpente de bronze (3:14) para destruir a velha serpente, Satanás (Hb 2:14), e como um grão de trigo para liberar a vida divina de dentro da casca da Sua humanidade (Jo 12:24). A vida divina, que estava escondida na Sua humanidade, precisava ser liberada

para aumentar e multiplicar. Portanto, Cristo morreu não só para tirar o pecado e destruir Satanás, mas também para liberar a vida divina.

Pela Sua morte na cruz, Cristo terminou também o velho homem e a velha criação. Por meio da encarnação Cristo se tornou um homem, e este homem era a velha criação. Quando Cristo morreu, o velho homem na sua totalidade e consumação final também morreu. Então, quando Cristo foi crucificado como um homem, o velho homem foi terminado (Rm 6:6). Além disso, quando Cristo se tornou um homem, Ele também se tornou uma criatura, o Primogênito de toda a criação (Cl 1:15). Esta criatura não era da nova criação, mas da velha criação. Quando Cristo foi crucificado como uma criatura, toda a velha criação foi terminada.

Além disso, na Sua crucificação Cristo aboliu "na Sua carne a lei dos mandamentos que *consistia em ordenanças*" (Ef 2:15). A palavra *ordenanças* aqui se refere a rituais, as formas ou maneiras de viver e adorar, que cria inimizade e divisão. Pelo fato de todas as nações e culturas terem suas ordenanças particulares, hoje há milhares de maneiras diferentes de viver. Não obstante, na Sua crucificação Cristo aboliu todas estas ordenanças. Hoje entre nós na vida da igreja há somente uma maneira para viver — tomar Cristo como nossa vida, nosso viver, e até mesmo nossa maneira de viver e vivê-Lo.

Depois que o Senhor Jesus morreu, "um dos soldados perfurou o Seu lado com uma lança, e imediatamente dali saiu sangue e água" (Jo 19:34). Sangue é para redenção, para lidar com os pecados (Hb 9:22) para a aquisição da igreja (At 20:28). Água é para dar vida, para o ministrarmos Deus para dentro de nós como vida. O sangue de Cristo nos redimiu, e a vida divina de Cristo fluiu para dentro de nós como um rio para ministrarmos Deus a nós. Agora, como crentes em Cristo, fomos resgatados de volta a Deus, e temos Deus fluindo para dentro nós como água viva.

Por meio da crucificação de Cristo, o pecado foi tirado, Satanás foi destruído, a vida divina foi liberada, o velho homem foi terminado, a velha criação foi terminada, as ordenanças foram abolidas, nós fomos



resgatados de volta a Deus, e temos Deus fluindo dentro de nós como água viva. Todos nós precisamos ter tal visão da crucificação de Cristo.

### **NA SUA RESSURREIÇÃO**

Na Sua ressurreição Cristo se tornou o Filho primogênito. Atos 13:33 indica que a ressurreição foi um nascimento para o homem Jesus. Ele foi gerado por Deus na Sua ressurreição para ser o Filho primogênito de Deus entre os muitos irmãos (Rm 8:29). Ele era o unigênito Filho de Deus desde a eternidade (Jo 1:18; 3:16). Após a encarnação, por meio da ressurreição Ele foi gerado por Deus na Sua humanidade para ser o Filho primogênito de Deus. Nós podemos dizer que na Sua ressurreição Sua humanidade foi "filificada." Além disso, a ressurreição de Cristo não só foi um nascimento para Ele, mas também para todos os Seus milhões de crentes, que foram regenerados por Deus na ressurreição de Cristo (1Pe 1:3) para ser os muitos filhos de Deus e os muitos irmãos de Cristo (Hb 2:10-12).

Na ressurreição Cristo se tornou também o Espírito que dá vida (1Co 15:45b), composto com divindade, humanidade, morte e ressurreição. Este Espírito é a consumação do Deus Triúno e a realidade da ressurreição. De fato, este Espírito é o próprio Cristo pneumático. De acordo com João 11:25 ressurreição é o próprio Cristo, e Cristo é agora o Espírito que dá vida. Consequentemente, o Espírito que dá vida é a realidade da ressurreição. Quando vivemos neste Espírito, vivemos em ressurreição. Quando amamos os outros neste Espírito, nós os amamos em ressurreição.

### **NA SUA ASCENSÃO**

Na Sua ascensão Cristo foi designado para ser o Senhor para possuir toda a terra e ser Cristo para levar o comissionamento de Deus para completar Sua economia (At 2:36; 10:36). Ele também é o Soberano dos reis da terra (Ap 1:5) de forma que Ele possa ser o Salvador para salvar o povo escolhido de Deus (At 5:31).

## **NO SEU CORPO**

Cristo hoje está no Corpo. No Seu Corpo Cristo foi ampliado, foi aumentado, e foi multiplicado. Originalmente, o homem-Deus era um indivíduo, mas agora Ele é um homem-Deus corporativo, universal. Acerca disso, 1 Coríntios 12:12 diz: "Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, embora sendo muitos, são um só corpo, assim também é Cristo". Isto se refere ao Cristo corporativo, composto do próprio Cristo como a Cabeça e a igreja como o Seu Corpo com todos os crentes como membros. Todos os crentes de Cristo estão organicamente unidos com Ele e constituídos com Sua vida e elemento e se tornam assim o Seu Corpo, um organismo, para expressá-Lo. Consequentemente, Ele não só é a Cabeça, mas também o Corpo.

## **NO SEU ADVENTO**

No Seu advento Cristo virá como relâmpago num piscar de olhos (Lc 17:24). Nós não temos expressões humanas para descrever Sua vinda, mas Ele será extraordinário a nós na Sua vinda.

## **NO REINO MILENAR**

No reino milenar Cristo, o Rei, regerá a terra com Seus vencedores como os co-reis (Ap 20:4, 6).

## **NA NOVA JERUSALÉM**

Na Nova Jerusalém Cristo estará na cidade santa. A Nova Jerusalém será a manifestação consumada de Cristo como a corporificação do Deus Triúno.

O Cristo a quem conhecemos, desfrutamos, possuímos, e experienciamos é tipificado pela ampla boa terra de montanhas, rios, riachos, e planícies (Dt 8:7-10). De acordo com o livro de Josué, este é o Cristo não somente das tribos de Judá e Benjamim, mas também da tribo de Levi. Na restauração do Senhor nós somos os levitas de hoje. A porção de Judá é nossa porção, e a porção de Benjamim também é nossa porção. Isto significa que nós estamos desfrutando tudo das experiências de Cristo nas doze tribos,

incluindo os apóstolos do primeiro século, os pais da igreja, os mártires, os reformadores, os protestantes, os místicos, os moravianos, os Irmãos Unidos, os Cristãos da vida interior, os evangélicos, e os pentecostais. Isto é falado no prefácio da Versão Restauração:

Ao longo dos séculos a compreensão da revelação divina possuída pelos santos foi sempre baseada na luz que eles receberam, e esta compreensão progrediu continuamente. A consumação desta compreensão forma a base desta tradução e suas notas de rodapé. Consequentemente, esta tradução e as notas de rodapé que acompanham podem ser chamadas de "cristalização" da compreensão da revelação divina que os santos atingiram em todos os lugares nos últimos dois mil anos. É nossa esperança que a Versão Restauração continue a herança que recebeu e pavimente o caminho para gerações futuras.

# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## MENSAGEM QUATORZE

### TRÊS QUESTÕES PARTICULARES ACERCA DA DISTRIBUIÇÃO DA TERRA

Leitura bíblica: Josué 17:3-4; 20:1-9; 22:10-34

Nesta mensagem tenho o encargo de dar uma palavra adicional sobre três questões particulares acerca da distribuição da boa terra — o caso das filhas de Zelofeade, as cidades de refúgio, e o retorno das tribos de Rúben, Gade, e a meia tribo de Manassés para a terra deles ao leste do Jordão. Em tipologia, estas três questões nos mostram certos detalhes a respeito do desfrute de Cristo.

#### O CASO DAS FILHAS DE ZELOFEADE

Zelofeade, um descendente de Manassés, teve cinco filhas e nenhum filho (17:3). As filhas reivindicaram o direito de herdar a herança de seu pai, de forma que ela permanecesse na tribo dele (v. 4; Nm 27:1-11). De acordo com a ordenação de Deus, somente os varões tinham direito à herança. Porém, aqui há algumas mulheres requerendo uma herança, e Deus honrou o pedido delas.

#### Tendo a Vida do Pai Delas

As cinco filhas de Zelofeade tinham a vida do pai delas. Isto indica que para herdar Cristo como nossa boa terra, nós temos que ter a genealogia adequada; isto é, temos que ter a origem adequada de vida. Na Bíblia, herança é determinada de acordo com a genealogia. Uma genealogia é uma questão de vida, e esta vida está relacionada às tribos, casas e famílias. O fato de as filhas de Zelofeade serem de uma das famílias de Manassés, o filho de José, indica que elas tinham uma origem adequada de

vida. O desfrute de Cristo como nossa herança depende muito da vida que temos recebido Nele.

### **A Família do Pai Tipifica a Igreja**

A família do pai delas tipifica a igreja. Na igreja nós temos a posição para herdar Cristo para nosso desfrute. Isto significa que se quisermos desfrutar Cristo como nossa herança, participando nas Suas riquezas, temos que ter a vida da igreja. Nossa comunhão com os santos na vida da igreja é crucial para nosso desfrute de Cristo. Se perdermos nossa comunhão com os santos, perderemos nosso desfrute de Cristo. Aqueles que abandonam a vida da igreja com a comunhão da vida, espontaneamente perdem o seu direito de herdar o desfrute de Cristo.

### **As Mulheres São Pessoas mais Fracas**

As mulheres representam as pessoas mais fracas. Aos olhos de Deus, todos nós somos mulheres; todos nós somos mais fracos. Somente Cristo é Aquele que é forte. Espiritualmente falando, em todo o universo há somente um homem—Deus corporificado em Cristo. Todos os crentes, inclusive os irmãos, são mulheres. Portanto, as cinco filhas de Zelofeade nos representam.

Em particular, o fato de as filhas de Zelofeade serem mulher, significa ser os mais fracos na vida da igreja. Nós nascemos de Deus e estamos na vida da igreja, tendo a posição para herdar Cristo como nossa boa terra para nosso desfrute. Entretanto, nós podemos ser fracos, não tendo força ou capacidade para desfrutar Cristo. Podemos ter o coração para desfrutar Cristo, mas pode nos faltar capacidade ou força para desfrutá-Lo. Como, então, poderemos herdar Cristo como a boa terra? Precisamos tomar o caminho da comunhão, indicado pelo contato que as filhas de Zelofeade tinham com o parente delas. Dentre a tribo de Manassés, havia muitas famílias com homens, tipificando o mais forte. Pelo contato com o parente mais forte, o mais fraco poderia manter o nome do seu pai e a sua herança dentro da tribo, tipificando o guardar do desfrute de Cristo. Hoje, você pode ser fraco, mas na casa de Deus, a igreja, há pessoas mais fortes. **Por**

meio da comunhão, especialmente nos grupos vitais, os mais fracos serão fortalecidos pelos mais fortes e assim poderão desfrutar Cristo como a herança deles.

## AS CIDADES DE REFÚGIO

As cidades de refúgio (Js 20:1-9) foram estabelecidas por Josué para aqueles dentre os filhos de Israel que involuntariamente matassem alguém. Se eles fugissem para a cidade de refúgio longe do vingador de sangue (v. 5), eles seriam protegidos. À morte do sumo sacerdote, o homicida seria libertado para voltar à sua própria cidade (v. 6).

As cidades de refúgio tipificam o Cristo todo-inclusivo como o lugar para o qual podemos nos refugiar quando percebemos que somos pecadores. O Cristo todo-inclusivo como a corporificação do Deus redentor é a cidade de refúgio onde somos salvaguardados, cobertos e escondidos. Cristo não só é nosso Salvador, mas também nosso refúgio. Sempre que a "tempestade" do nosso pecado vem, podemos correr para Cristo como nosso refúgio e permanecer com Ele. Então pela morte de Cristo, tipificada pela morte do sumo sacerdote, somos libertados.

## O RETORNO DAS TRIBOS DE RÚBEN, GADE, E A MEIA TRIBO DE MANASSÉS PARA A TERRA DELES AO LESTE DO JORDÃO

Rúben, Gade, e a meia tribo de Manassés herdaram o leste da terra do Jordão (22:9). Moisés os encarregou de que tinham que lutar juntos com seus irmãos a oeste do Jordão antes que eles pudessem desfrutar da herança deles ao leste do Jordão (Nm 32:20-22). Depois que estas tribos lutassem junto com seus irmãos, elas estariam qualificadas para voltar às suas terras para desfrutar a herança. Isto indica que não podemos desfrutar Cristo sem o Corpo. Devemos ser um com o Corpo para compartilhar a herança de Cristo.

Quando Rúben, Gade, e a meia tribo de Manassés retornaram para desfrutar a herança deles da terra, construíram um grande altar no rio Jordão (Js 22:10). Isto ofendeu as outras tribos e fez os filhos de Israel em

Canaã subir para pelejar contra eles (vv. 11-20). Por fim, as tribos de Rúben, Gade, e a meia tribo de Manassés explicaram às outras tribos que eles não construíram o altar para ofertas, mas para testemunho (vv. 21-29). Quando Finéias o sacerdote, os príncipes da congregação e os cabeças dos grupos de milhares de Israel, que estavam com ele ouviram esta explicação, deram-se por satisfeitos (v. 30).

O registro em Josué 22 nos mostra que não importa qual seja a situação do povo de Deus hoje, não nos é permitido estabelecer um outro altar para a adoração de Deus ou para comunhão com Deus. Entre o povo de Deus deve haver somente um altar, em Jerusalém, na economia de Deus. Todo o povo de Deus deve ir lá para oferecer seus sacrifícios a Deus para sua adoração e comunhão com Ele. **Isto indica que no desfrute de Cristo, a divisão deve ser evitada ao máximo.** Não obstante, em determinados lugares os dissidentes, não se importam com a unanimidade na restauração do Senhor, eles tem formado divisões construindo outro altar.

É muito significativo que em uma porção da Palavra santa acerca da herança da boa terra nós tenhamos um registro sobre a edificação de um outro altar. Este relato nos mostra que temos que evitar a divisão. Para desfrutar o Cristo todo-inclusivo como a boa terra, devemos ser um povo, um Corpo, uma igreja universal para testemunhar por Cristo.

# ESTUDO-VIDA DE JOSUÉ

## MENSAGEM QUINZE

### A DESPEDIDA DE JOSUÉ

Leitura bíblica: Josué 23 – 24

Nesta mensagem consideraremos a despedida de Josué descrita nos capítulos vinte e três e vinte e quatro.

Na época de sua partida, Josué teve um encargo de encarregar o povo de Israel a não abandonar Deus, mas se lembrar Dele em todos os Seus feitos benevolentes e misericordiosos para eles no Egito, no deserto, e na boa terra. Josué lhes disse que se eles abandonassem a Jeová o Deus deles, Ele já não expulsaria as nações da presença deles. Como resultado, as nações se tornariam um laço e uma armadilha ao povo de Israel (23:13).

O encargo de Josué foi baseado sobre os mais de setenta anos de experiência com Deus. Quando Josué era jovem, ele estava com Moisés. Durante os quarenta anos no deserto, Josué viu o que Moisés fez e aprendeu dele. Então depois que Moisés partiu, Josué se tornou o líder do povo de Israel, e continuou como líder durante aproximadamente vinte e cinco anos. Durante os seus anos com Moisés e os seus anos como líder, Josué esteve envolvido com o interesse de Deus. Ele tinha aprendido que Deus é único, fiel, e reto em tudo. Ele sabia que se os Israelitas abandonassem a Deus, eles certamente sofreriam. Então, ele os advertiu, e posteriormente morreu em paz.

Vamos agora considerar os detalhes acerca da partida de Josué registrada nestes capítulos.



## **I. A PALAVRA DE DESPEDIDA DE JOSUÉ AOS ANCIÃOS, AOS CABEÇAS, AOS JUÍZES E AOS OFICIAIS DE ISRAEL**

O capítulo vinte e três é as palavras de despedida de Josué aos anciãos, aos cabeças, aos juízes e aos oficiais de Israel.

### **A. Lembra-Os da Fidelidade de Jeová em Prometer e Lutar por Eles**

Josué os fez lembrar da fidelidade de Jeová ao prometer a terra e lutar por eles. Josué os lembrou que eles tinham visto tudo o que Jeová o Deus deles tinha feito a todas as nações por causa deles (v. 3). Josué prosseguiu dizendo que ele distribuiu a eles todas as nações que restaram como uma herança para suas tribos, como também todas as nações que ele tinha eliminado (v. 4). Então Josué disse, "Jeová vosso Deus as afastará de vós e as expulsará da vossa presença; e vós possuireis a sua terra, como Jeová vosso Deus vos prometeu" (v. 5).

### **B. Encoraja-Os a Amar Jeová o Deus Deles e se Apegarem a Ele**

Em seguida, Josué encorajou os anciãos, os cabeças, os juízes, e os oficiais de Israel a amar Jeová o Deus deles e se apegarem a Ele (vv. 6-11). Ele os encarregou de se esforçarem para guardar e cumprir tudo quanto estava escrito no livro da lei de Moisés, não irem para as nações que permaneciam com eles nem fazer menção dos nomes dos seus deuses, nem os servir, nem se curvar a eles (vv. 6-7). Antes, o povo de Israel deveria se apegar a Jeová o Deus deles, porque Ele tinha expulsado as nações grandes e poderosas por causa deles. Depois de falar sobre isto, Josué disse, "Portanto empenhai-vos em guardar as vossas almas, para amardes a Jeová vosso Deus" (v. 11).

### **C. Adverte-Os a Respeito do Laço, da Armadilha, do Açoite nas Suas Ilhargas e os Espinhos nos Seus Olhos**

Josué continuou advertindo-os a não desviarem e se apegar ao restante das nações, nem se aparentarem com elas, nem ir para o meio delas (v. 12). Então Josué os encarregou, dizendo, "Sabei certamente que Jeová vosso Deus não expulsará mais estas nações de vossa presença, mas vos serão

por laço e rede, e açoite às vossas ilhargas, e espinhos aos vossos olhos; até que pereçais nesta boa terra que vos deu Jeová vosso Deus" (v. 13). Josué prosseguiu em lembrá-los que eles sabiam de todo o coração e alma que nenhuma só promessa falhou de todas as boas coisas que Jeová tinha falado a respeito deles. Todas lhes sobrevieram. Porém, se eles abandonassem Jeová o Deus deles, da mesma maneira que as boas coisas tinham vindo sobre eles, assim Jeová faria com que todas as coisas ruins viessem também sobre eles, até Ele os destruir de sobre a boa terra que tinha lhes dado (vv. 14-15). Se eles violassem a aliança de Jeová e servissem a outros deuses, a ira de Jeová se acenderia sobre eles, e eles logo pereceriam na boa terra (v. 16).

## **II. A PALAVRA DE DESPEDIDA DE JOSUÉ A TODAS AS TRIBOS DE ISRAEL COM SEUS ANCIÃOS, OS CABEÇAS, OS JUÍZES E OS OFICIAIS**

O capítulo vinte e quatro é a palavra de despedida de Josué a todas as tribos de Israel com seus anciãos, os cabeças, os juízes e os oficiais.

### **A. Lembra-Os dos Feitos Maravilhosos de Jeová Seu Deus para com os Seus Antepassados e para Eles**

Josué os fez lembrar dos feitos maravilhosos de Jeová seu Deus aos seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó e para eles no Egito, no deserto e em Canaã a boa terra (vv. 1-13).

### **B. Encarrega-Os a Temer Jeová e O Servir com Integridade e Fidelidade**

Na sua palavra de despedida a todas as tribos, Josué os encarregou também de temer Jeová e O servir com integridade e fidelidade e lançar fora os deuses os quais seus pais serviram dalém do Eufrates e no Egito (v. 14). Josué lhes disse que se parecesse mal aos olhos deles servir Jeová, eles deveriam escolher a quem iriam servir—se os deuses dalém do Eufrates ou os deuses dos amorreus. Então Josué lhes assegurou que ele e a sua casa serviriam a Jeová (v. 15).

### **C. O Povo Responde Que Eles Não Abandonarão Jeová para Servir Outros Deuses**

O povo respondeu que eles não abandonariam Jeová para servir outros deuses (vv. 16-18). Eles declararam que, desde que Jeová tinha os tirado da terra do Egito, tinha feito grandes coisas diante deles e tinha os preservado, e tinha expulsado todos os povos de diante deles, eles serviriam Jeová, porque Ele era o Deus deles.

### **D. Adverte-Os Que Jeová Faria Mal a Eles e Os Consumiria Se Eles O Abandonassem e Servissem a Outros Deuses**

Josué os advertiu que Jeová faria mal a eles e os consumiria se eles O abandonassem e servissem a outros deuses (vv. 19-20). Então ele os encarregou de lançar fora os deuses estranhos que estavam entre eles e inclinar seus corações a Jeová, o Deus de Israel (v. 23).

### **E. Faz uma Aliança para o Povo de Israel em Siquém**

Por fim, Josué fez uma aliança para o povo de Israel em Siquém. Ele também fez um estatuto e uma ordenança para eles, tomando uma grande pedra e erigiu ali debaixo do carvalho [Terebinto] que estava no santuário de Jeová para ser uma testemunha contra Israel, para que não agissem enganosamente contra o Deus deles (vv. 25-27).

## **III. A MORTE E O SEPULTAMENTO DE JOSUÉ**

Josué morreu com a idade de cento e dez anos, e eles o sepultaram na sua herança, em Timnate-Sera na região montanhosa de Efraim (vv. 29-30).

## **IV. ISRAEL SERVE A JEOVÁ AO LONGO DE TODOS OS DIAS DE JOSUÉ E TODOS OS DIAS DOS ANCIÃOS DEPOIS DE JOSUÉ**

Israel serviu A Jeová ao longo de todos os dias de Josué e ao longo de todos os dias dos anciãos cujos dias se estenderam depois de Josué e que conheciam toda a obra de Jeová que Ele tinha feito a Israel (v. 31).

## **V. OS OSSOS DE JOSÉ SÃO ENTERRADOS EM SIQUÉM**

Os ossos de José, que os filhos de Israel tinham trazido do Egito, foram enterrados em Siquém (v. 32). Eles foram enterrados na porção do campo que Jacó tinha comprado dos filhos de Hamor, pai de Siquém (Gn 33:18-19) que se tornou a herança dos filhos de José.

## **VI. A MORTE E O SEPULTAMENTO DE ELEAZAR FILHO DE ARÃO**

O livro de Josué conclui com uma palavra acerca da morte e sepultamento de Eleazar filho de Arão (24:33). Eleazar foi sepultado nas terras de Finéias seu filho, a qual tinha sido dada a ele na região montanhosa de Efraim.